

PORTUGAL ROTARIO



Revista Regional Oficial
do Rotary International
XXVII Ano | Nº 200 | Novembro/Dezembro 2013
Publicação Bimestral

www.portugalrotario.pt

Rotary
World
Magazine
Press



WE
COVER
THE
GLOBE



ESTAMOS TÃO PERTO QUANTO ISTO DE ACABAR COM A **POLIO**

Chegou a altura de podermos mudar o mundo.
Para assegurar que mais nenhuma
criança fique deficiente por causa da polio.

Adira. Passe palavra. Dê. Faça parte da história.

Endpolionow.org

Assim perto

Isabelli Fontana

Junte-se à corrente do Rotary
O DIA MUNDIAL DA POLIO É A 24 DE OUTUBRO
endpolionow.org

DA MINHA CANETA

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D. 197)
Editor

As vezes cogito sobre o que se vai vendo por aí adentro do Rotary, mormente no que se faz no nosso País. Ah! Dúvidas não tenho de que, no essencial pelo menos, tudo é organizado, feito e praticado sempre com a melhor das intenções. Mas será que tudo foi efectivamente pensado tendo em conta a dinâmica do Rotary e a necessária visão de futuro (onde é que eu já ouvi isto?!...) do nosso querido Movimento. Hoje, pois, assalta-me o desejo de pôr em comum com o leitor algumas reflexões, desde já esperando a comiserada indulgência para a ousadia. Creia que não pretendo, de modo algum, estar imbuído de toda a verdade, de ciência impoluta. Reflito, e tanto me basta isso. Mas não me reivindico de possuidor da ciência total, nem de detentor de dogmas. Por isso, é evidente que o que vou dizer vale o que vale, e o leitor pode perfeitamente não navegar nas mesmas águas que eu.

Vejamos o ritmo rotário: já viu que, ressalvadas avaras excepções, as direcções no Movimento Rotário mudam todos os anos? É claro que já viu. Todos o sabem.

É uma vez que é assim, que consequências práticas advirão deste tão acelerado ritmo de substituição de chefias? Parece nitido que uma delas irá ser a fundamental necessidade de o Rotary dever estar permanentemente a preparar novos líderes, de sorte que, quando chegada a altura própria, os haja com quantidade e com qualidade para logo acederem à liderança de serviços mais exigentes.

Ora, dê cá a mão e venha percorrer comigo os Guias Distritais: veja que entre ambos podem notar-se diferentes critérios no que respeita às Comissões Distritais que em cada um dos nossos Distritos estão criadas. Enquanto no que respeita ao Distrito 1960 as Comissões Distritais se mostram presididas sempre por Rotários, por assim dizer "de base", mas seguramente todos oferecendo boa quota de mérito, e não se surpreende a inclusão no elenco de cada uma delas de qualquer ex-Governador (com excepção da CD da Fundação Rotária do R.I., o que se compreende), no Distrito 1970 quase que invariavelmente a presidência mostra-se cometida a um ex-Governador. Atendendo às CDs que realmente importam com a gestão, as actividades e o desenvolvimento dos Distritos, a percentagem desta prática, neste Distrito, roça os 80%! É pergunto-me: qual dos dois estará a oferecer mais recomendável critério, no aspecto considerado? Difícil será a resposta: porventura nem um nem o outro estarão na razão toda...

Um ex-Governador liderou um Distrito Rotário. Há os que o fizeram melhor e, como é normal, os que, porventura, nem tanto quanto isso. Quem está para aqui a discorrer sobre o assunto é isso: um ex-Governador (na pícara expressão do saudoso Director do R.I., Marcelino Chaves, uma "vaca sagrada") e, se calhar, dos que pior cumpriu. Mas, com bom, ou medíocre, ou mesmo mau desempenho, há apenas algo que se pode ter como adquirido: quem foi Governador de Distrito acumulou experiência, até com os erros próprios, e teve oportunidade de conhecer ainda melhor o Distrito que administrou.

Mas, ser PGD não será, só por si, garantia de bem coordenar, de bem dirigir. Aponta para poder constituir, o visado, uma boa ajuda conselheira na CD. Se percorrermos o Manual de Procedimento, não vamos encontrar em parte alguma a exigência de que deva ser Presidente de CD, necessariamente, um ex-Governador. Na verdade, apenas na sua 4ª Parte, dedicada à Fundação Rotária, vamos encontrar (nº. 15) uma mera recomendação de que seja um PGD a presidir à CD respectiva, e do mesmo passo, às suas Sub-Comissões. Na linguagem do texto legal usa-se a expressão "... se possível". Por isso o que disse quanto ao D. 1960. Quanto às outras CDs que sejam criadas, nada.

Não lhe parece que atribuir, quase de maneira sistemática, a PGDs a presidência das CDs mais importantes para a "saúde" do Distrito pode prejudicar a necessidade de rotinar ou tarimbar outros Rotários, com qualidades, que deste modo seriam chamados a dirigir uma CD, devendo simplesmente haver depois um Conselheiro PGD para ela? Na minha perspectiva, pôr a presidir a uma CD um Rotário que já foi Governador, sem que isso se imponha ou seja, sequer, recomendado, é chamar a liderar quem já liderou e abster-se de promover novos líderes, com novas ideias, líderes que se possam afirmar e, quem sabe?, virem a revelar-se como potenciais próximos Governadores para dar satisfação à insaciável rotação rotária. Não acha?!

Não lhe parece, por outro lado, que aproveitar o conselho de um PGD nas CDs poderá ser muito recomendável?

Posso dizer que sou amigo pessoal de todos os nossos ex-Governadores, Rotários de excelência que muito prezo e admiro. Nas qualidades que os exornam (e eu, como disse, sou apenas um deles), são necessariamente dos Rotários mais empenhados e mais sabedores das coisas do Rotary. A sua invariável dedicação ao Rotary, em princípio, só conhece os limites impostos pela saúde e pela avançada idade de cada um, e todos sabemos que, infelizmente, alguns deles enfrentam sérias dificuldades a esse respeito.

Todavia, não é isso o que está, principalmente, em causa. Importa é preparar, hoje e sempre, novos líderes para os Distritos e, neste pendor, não me parece que hajam de presidir a Comissões Distritais, a não ser excepcionalmente, PGDs, como também não vejo como aplaudir não aproveitar das suas respectivas experiências rotárias. Demos vez a outros e aproveitemos nas CDs os PGD tirando partido do acumulado do seu saber adquirido, como aconselhadores ("advisors") avisados.

Não acha o leitor que o Rotary até agradecerá? Portanto, deste arrazoado já o leitor há-de ter intuído qual dos Distritos estará a melhor atender ao que realmente importa, segundo a modesta opinião que, porém, é a minha, e com toda a reverência por quem entenda doutro jeito. Se calhar será ... o do meio...

Ora diga lá o que acha, e, renovando o pedido de indulgência pela eventual petulância, aceite um amigo abraço do





Conduzir um automóvel azul "Holden" de 1964, em torno de Sydney, dar-lhe-á a vontade de repetir. Fazer-se transportar num "sedan" novo "Holden" irá conferir-lhe uma sensação de conforto num percurso excelente. Os Australianos reservam um lugar especial no coração – e na garagem – para os "Holden". É um sentimento a um tempo emocional e patriótico para eles. Este o primeiro aspecto quando atingir Sydney para participar na Convenção de 2014 do R.I., de 1 a 4 de Junho: conhecer o "Holden".

A "General Motors Holden, Ld." remonta o início da sua actividade nos transportes a 1856. Lá por 1917, Holden entrou no negócio do automóvel, e os primeiros modelos, como o "50-2106 Coupe Utility (FX)", mais conhecido por "Ute", tornaram-se famosos devido à sua especial capacidade de resistirem às duras condições do terreno da Austrália nessa época.

Em 1931, Holden tornou-se numa subsidiária da "General Motors". Com sede em Port Melbourne (Victoria), a empresa é um centro especializado em "design" e em mecânica da GM, especialmente para veículos de tracção às quatro rodas. Os produtos "Holden" foram levados até aos Estados Unidos, onde foram vendidos os "Pontiac GTO", em 2004, e, mais recentemente o "Pontiac G8". A equipa da "Holden Racing" é a mais bem sucedida na série da corrida de alta competição "Australian V8 Supercar", onde já saiu vencedora na "Bathurst 1000" por sete vezes. Esta equipa já ganhou, no global, mais de 200 corridas até hoje, o que constitui um record australiano. "Boa, maltal".



A NOSSA CAPA

No imaginário natalício nada traduz melhor a universalidade que a alusão aos míticos "reis magos", figuras envoltas em forte dose de lenda cuja identificação está, e vai continuar a estar, nimbada de penumbras. Mas o certo é que tal entrada em cena representa a convergência de vontades para um mesmo objectivo e a conjugação de esforços no sentido da preservação do que é o essencial. Tudo valores rotários, afinal.

Esta edição abre com uma singela evocação deles, tenham os nomes que tiverem e sejam saídos donde quer que seja, com os nossos ardentes votos de Festas Felizes para todo o mundo.

Deambulando à volta de Sydney e dos seus arredores seremos alvos de atenções especiais por parte de Rotários que participarão na Convenção de 2014 do R.I., de 1 a 4 de Junho. Desde 29 de Maio até 5 de Junho, quem for à Convenção

poderá viajar de graça nos transportes públicos num raio de 150 milhas e a partir do centro distrital de negócios, uma cortesia do Governo do Estado de Nova Gales do Sul.

Esta distância dá para ir até à famosa Praia "Bondi", um local popular para dar umas braçadas no oceano, ter aula de "surf" ou para relaxar num café; as Montanhas Azuis, cujo nome resultou dos efeitos dos raios solares misturados com os pingos do óleo de eucalipto; e o Parque Natural de "Featherdale", no qual se pode dar de comer a cangurus, ou a "koalas" juvenis, além de poder admirar outros tipos da fauna nativa.

Para ainda ajudar mais à facilidade de viajar para o, ou a partir do, local da Convenção no Parque Olímpico de Sydney, o livre-trânsito vai permitir-lhe atingir outros locais de interesse da cidade como os Jardins Botânicos Reais, a Casa da Ópera e o Edifício "Rainha Victoria", no qual vai encontrar grandes lojas num ambiente fantástico. Ou, então, tome um comboio que atravessa a Ponte sobre o Porto de Sydney, lá conhecida por "coat hanger", que é em todo o mundo a de arco metálico mais alto.

Os participantes receberão o seu respectivo livre-trânsito quando completarem a inscrição no "site" da Convenção. Saiba mais em <rotary2014.com.au>. Obtenha informação sobre o sistema de transportes públicos de Sydney em <www.131500.com.au>, ou use o telefone 131 500 quando tiver chegado à Austrália. Também pode fazer "download" a partir de "Sydney Public Transport". Inscreva-se na Convenção de 2014 do R.I., em Sydney, em <www.riconvention.org>.



DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960 – Compº. Fernando Manuel Ferreira Martins

Governador do Distrito 1970 – Compº. Maria Goreti Sá Maia Costa Machado

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4

Apartado 148

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax: 351 22 372 1794

Email: portugalrotario@sapo.pt

Net: www.rotary.pt (link Portugal Rotário)

EXECUÇÃO GRÁFICA

Multiponto S.A. I L.C.S. nº. 110 486

Depósito legal nº. 5448/84 I Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

Cada Rotário tem as suas próprias motivações para aderir ao Rotary. Frequentemente, o motivo de alguém o fazer não será já o mesmo que o leva a decidir permanecer no Rotary. Quando fui convidado a entrar, aceitei o convite porque pensei que isso seria um bom caminho para mais me envolver com a minha comunidade. Mas, no fim de tudo, o que realmente mais me entusiasmou quanto ao serviço rotário foi outra coisa de que não me tinha dado conta quando entrei: a nossa *The Rotary Foundation*. Sabia que poderia dedicar-me a muitos bons trabalhos através do meu Rotary Clube em Norman, Oklahoma (EUA). Mas, com o concurso da nossa Fundação, poderia dar uma mão no apoio ao trabalho de todo e qualquer Rotary Clube e qualquer Distrito de qualquer sítio do mundo. Poderia dar uma olhada a qualquer projecto apoiado pela Fundação, a qualquer dos programas dela, a que um país fosse declarado livre da polio, e dizer: ajudei a que isso se conseguisse.

Quando tomei disso consciência, deixou de haver para mim a possibilidade de retroceder.

Tenho sido feliz com isso desde há anos, tive o ensejo de ver uma incrível quantidade de trabalhos realizados pela nossa Fundação em primeira mão. Quanto mais os vejo, mais apaixonado me sinto quanto a ela. Quando, por exemplo, se visita uma escola de órfãos da SIDA e nos encontramos com as crianças de que ela cuida, educa e lhes aponta um caminho – e quando a gente sabe, mal se lhes vê a expressão do rosto, que, não fora a nossa Fundação, e elas estariam a dormir na rua e a comer do que conseguissem tirar do lixo – jamais a gente consegue olhar a nossa Fundação da mesma maneira.

Estamos praticamente a meio de um dos anos mais extraordinários jamais vividos pela *The Rotary Foundation*. Acabamos de rodar um novo modelo de subsídios, um modelo que irá desafiar-nos e inspirar-nos no sentido de pensar em maior dimensão para o desenvolvimento de projectos mais ambiciosos que irão provocar um maior e mais duradouro impacto. Aceitámos um novo desafio da parte da Fundação “Bill & Melinda Gates”, de dois por um dólar rotário conseguido como contribuição para a erradicação da polio, no período dos próximos cinco anos, cerca de 35 milhões de dólares por ano. E estamos agora a travar a batalha final na nossa guerra contra a polio – uma guerra que estamos absolutamente determinados a ganhar.

O lema da nossa Fundação foi sempre “Fazendo o Bem no Mundo”. Com o nosso novo modelo de subsídios, não iremos ficar plenamente satisfeitos apenas com simplesmente fazer o bem. Iremos, isso sim, fazer o melhor que nos seja possível e segundo os melhores métodos possíveis – em favor dos que de nós mais precisem.



Em certo dia de inverno, o fundador do Rotary, Paul Harris, deu um passeio pela rua, até fora de Chicago. Observando crianças que deslizavam pela ladeira, lembrou-se da sua infância na Nova Inglaterra. Nesse momento decidiu que, se alguma vez viesse a ter casa própria, ela teria de se situar no cimo daquela colina, em Longwood Drive. Em 1912, Harris e sua Mulher, Jean, conseguiram converter em realidade esse sonho. Chamaram à sua nova casa “Comely Bank”, ou seja o nome da rua em que Jean tinha crescido na Escócia.



Durante anos, os Harris acolheram aí reuniões do Rotary e receberam dignitários que os visitavam, rodeados de objectos diversos que tinham obtido no decurso das viagens que faziam por todo o mundo. As árvores que plantaram no seu “jardim da amizade” ainda alindam a área envolvente. Em 1947, Harris foi aí que faleceu; Jean vendeu a casa pouco logo a seguir a ter regressado à Escócia.

Aquela propriedade viria a mudar de mãos por duas vezes mais, antes de, em 2005, ter sido adquirida pela Fundação “Casa de Paul e Jean Harris”. Graças aos esforços deste grupo, e com as ajudas dos Rotary Clubes de Chicago e de Naperville, a casa dos Harris foi salva da demolição. Cabe-nos agora proteger esta casa para a posteridade, enquanto lugar de eleição para os Rotários se inspirarem no espírito da amizade e do serviço.

O Conselho Director do R.I. deliberou emprestar 500.000 dólares à Fundação “Casa de Paul e Jean Harris” para a ajudar nos trabalhos de restauro desta insubstituível peça da história do Rotary. Um total de 5 milhões de dólares é o valor calculado no projecto para completar as obras necessárias e para criar um fundo suficiente para pôr a casa a funcionar como museu e local histórico.

Estou empenhado na acção de recuperação da Casa de Paul e Jean Harris e espero que todos estejam de acordo em que se trata de um projecto válido digno do nosso geral apoio. Minha Mulher, Jetta, e eu fizemos uma doação a favor da nossa Fundação Rotária para criação de um Fundo especial destinado a recolher as dádivas de quantos partilham o nosso amor pela história do Rotary e do nosso desejo de preservar o passado do Rotary.

Se quiser juntar-se a nós, vá a <www.rotary.org/daf> e carregue em “How to Contribute.” Coloque a identificação da conta, “Paul Harris Home Preservation,” e o número, 474. São bem-vindos todos os donativos, grandes ou pequenos, e haverá referências especiais na casa e no jardim quanto aos que ofereçam quantias maiores.

Estamos felizes por termos a oportunidade de celebrar o espírito de Paul Harris através deste modo. Juntos, poderemos salvar esta casa para as futuras gerações de Rotários.

Nesta Edição

Da Minha Caneta	1
A Convenção de Sydney	2
Mensagens do Presidente	3
“Campeões da Mudança”	4
Rotária preside ao RIBI	4
Brasil Rotário	4
Novas Gerações	5
Os Vencedores dos Prémios da Fundação Rotária	6
O Rotary por Esse Mundo Fora	9
Crítica Literária	10
Os Clubes dos Jovens	11
O Plano “Visão de Futuro”	12

O que se faz em Portugal	14
Mensagens do Presidente do Conselho de Curadores	18
“End Polio Now”	19
Grupo de Companheirismo	19
A Austrália na Vanguarda	19
Leiria contra a Polio	19
Coluna do Coordenador Regional da TRF	20
“Global Outlook”	21
No Plano “Visão de Futuro”	29
Pelos Serviços Internacionais	31
Écos dos Leitores	32

"CAMPEÕES DA MUDANÇA"



O Governo Norteamericano distinguiu doze Rotários dos EUA pela sua entrega a ações, nas suas comunidades e mesmo em outras partes do mundo, no sentido da introdução de mudanças positivas na qualidade de vida das pessoas e em áreas tão diversificadas como a da erradicação da polio, a saúde pública, a prevenção da violência ou a defesa do meio ambiente. Em cerimónia que decorreu na "Casa Branca", em Washington, no passado dia 5 de Abril, Tom Barnes (Rotary Club de Marion-Leste Cedar Rapids – Iowa), Bob Dietrick (Rotary Club de Franklin At Breakfast – Tennessee), John Germ (Rotary Club de Chattanooga – Tennessee), Peggy Halderman (Rotary Club de Golden – Colorado), Nancy Sanford Hughes (Rotary Club de Eugene Southtowne – Oregon), Walter Hughes Jr. (Rotary Club de Rocky Mount – Virgínia), Ann Lee Hussey (Rotary Club de Portland Sunrise – Maine), Jeremiah Lowney Jr. (Rotary Club de Norwich – Connecticut), Douglas McNeil (Rotary Club de Los Gatos Morning – Califórnia), Harriett Schloer (Rotary Club de Bend High Desert – Oregon), Bonnie Sirower (Rotary Club de Paterson – New Jersey) e Neli Vazquez-Rowland (Rotary Club de Chicago – Ohio), receberam o respectivo galardão de "Campeões da Mudança", estando presentes à cerimónia o então Presidente do R.I., Sakuji Tanaka, e o Secretário-Geral do Rotary, John Hewko, e mais de 160 Rotários.

ROTÁRIA PRESIDE AO "RIBI"

Nan McCreadie, membro do Rotary Club de Feltham (Inglaterra) desde 1997, é a primeira Rotária Presidente em toda a história do "RIBI" - Rotary International na Grã-Bretanha e Irlanda -, funções de que tomou posse no passado dia 6 de Julho no Estádio de Twickenham Stoop. Nan McCreadie fora já Vice-Presidente do "RIBI" e Presidente da sua Comissão da Constituição, além de ter servido como Representante do Presidente do R.I. e como Governadora de Distrito. É também membro da Sociedade de Grandes Doadores da *The Rotary Foundation*.



BRASIL ROTÁRIO

Com 94 anos, faleceu em Outubro passado o Compº. Roberto Petis Fernandes. Foi membro de alguns Rotary Clubes do Brasil e inclusivamente serviu como Presidente do Rotary Club de Rio de Janeiro. Dedicadíssimo Rotário, foi Editor da Revista "Brasil Rotário" durante alguns anos, que, por assim dizer, revolucionou e guindou a alto patamar no panorama da RWMP.

O seu passamento, a despeito de ter já sucedido em avançada idade, a todos consternou.



DIRIGENTES DE CÚPULA 2013-14 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Vice-Presidente

Anne L. Matthews
Rotary Club de Colúmbia-Leste, Carolina do Sul (EUA)

Tesoureiro

Andy Smallwood
Rotary Club de Gulfway-Hobby Airport (Houston), Texas (EUA)

Directores

Ann-Britt sebol
Rotary Club de Falun-Kopparvågen (Suécia)

John B. Boag
Rotary Club de Tamworth-Norte (Austrália)

Jacques di Costanzo
Rotary Club de Marselha-Chaine de l'Etoile (França)

Célia Elena Cruz de Giay
Rotary Club de Arrecifes (Argentina)

Mary Beth Growney Selene
Rotary Club de Madison-Oeste Towne-Middleton, Wisconsin (EUA)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum, Lauenburg-M Ilm (Alemanha)

Larry A. Lunsford
Rotary Club de Kansas City-Plaza, Montana (EUA)

Takeshi Matsumiya
Rotary Club de Chigasaki-Shonan (Japão)

Gideon Peiper
Rotary Club de Ramat-Hasharon (Israel)

P. T. Prabhakar
Rotary Club de Madras-Central (Índia)

Steven A. Snyder
Rotary Club de Auburn, Califórnia (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário (Canadá)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)



Manuel Cordeiro

Gov. 2009-2010 (D. 1970)

Assistente do Coordenador
de Relações Públicas e
Imagem do Rotary
2013-2014

A temática das "Novas Gerações" é um campo vasto de reflexão, mormente quando procuramos explicações para a realidade do quadro social da maioria dos clubes rotários do nosso País. É a reflexão é tanto mais urgente quanto é certo e verdadeiro que urge agirmos, em tempo útil e com eficácia.

As "Novas Gerações" vivem tão depressa e tão sem tempo que dificilmente aceitarão o gasto inútil daquele pouco, que ainda têm livre, em reuniões sem conteúdos válidos e/ou em actividades que nada lhes digam e sem consequências... Rotary tem propostas específicas, destinadas à juventude – programas para Clubes Interact, para Clubes Rotaract e, em início de desenvolvimento, para os Clubes Rotary Kids.

Disposmos de exemplos espectaculares de sucesso, no âmbito dos clubes de jovens.

Disposmos de muitos e bons exemplos de actividades bem sucedidas, organizadas e levadas à prática, interagindo com instituições diversas nas comunidades onde se inserem.

Porém, atingida a idade de adesão a Rotary, constatamos que uma parte significativa dos jovens Rotaractistas não adere a Rotary: facto a ter de merecer uma reflexão profunda de todos nós, Rotárias e Rotários, ao nível da discussão sobre o aumento real dos quadros de desenvolvimento social dos clubes rotários, questionando-nos sobre as verdadeiras razões desta realidade.

Porque não aderiram a Rotary quando, pela formação tida e pelo percurso feito, tal adesão haveria de acontecer com toda a naturalidade? Esta será questão a debater em profundidade. Que temos feito ou que haveremos de fazer nos nossos clubes de rotários para inverter o sentido dessa fuga, que só redundará em prejuízo do futuro do Rotary? Segunda questão a merecer idêntica atenção e debate na busca de resposta e soluções. Ademais, temos acompanhado e tentado cativar para adesão a Rotary as(os) bolseiras(os) a quem a Fundação Rotária Portuguesa tem vindo a conceder bolsas de estudo, no caso de verificarmos que tais bolseiras(os) reúnem condições para adesão a Rotary?

Soubemos cativar aquelas e/ou aqueles jovens profissionais, que, um dia, participaram num IGE?

Que razões encontramos para a existência deste hiato entre a Juventude e o Rotary? Será que nós, Rotárias e Rotários, temos feito tudo quanto necessário para debater proactivamente estes abandonos e este alheamento?

O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes	34.447	Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário	7.731
Rotários	1.203.267	Países com NRDC	93
(Rotárias)	219.306	Voluntários não Rotários nos NRDC	177.813
Países e regiões com Rotary	219		
Distritos Rotários	532		

(dados reportados a Setembro de 2013)

Os galardoados com os Prémios por Serviços Distintos e Citação por Serviços de Mérito da Fundação Rotária do R.I. em 2012-2013 foram já proclamados. O Prémio por Serviços Distintos constitui o mais alto reconhecimento do serviço activo, um serviço que tem de ultrapassar o nível distrital e estender-se por longo período de tempo. Os Rotários só podem ser galardoados com este Prémio após terem decorrido pelo menos quatro anos sobre a data em que receberam uma Citação por Serviço de Mérito, que distingue pessoas que se evidenciaram com um significativo serviço em prol da Fundação durante mais que um ano. A despeito de qualquer pessoa poder ser proposta para a Citação, o Governador do Distrito tem de aprovar cada indicação. Os Curadores podem distinguir um Rotário de cada Distrito em cada ano, com a Citação.

PRÉMIO POR SERVIÇOS DISTINTOS

Distrito	Nome
1220	Valerie Jane Leivers
1840	Udo D. Sefzig
1900	Emile Rijcken
2050	Bruno Ghigi
2470	Vasilios Papadopoulos
2770	Hiromasa Sekiguchi
2820	Nobuhiko Kataoka
3030	Vishwas Sahasrabhojane
3050	Joitabhai Patel
3100	Lalit Mohan Gupta
3140	Nitin Vijaysinh Mangaldas
3190	S.R. Yogananda
3250	Kamal Sanghvi
3300	Teong Low
3420	Ritje Rihatinah
3500	George Hua-Ching Li
3520	Jiun-Fung (Jeffers) Chen
3590	Seong-Kyu Yoon
3630	Oh-Sin Kwon
3780	Dulce Coyukiat
3790	Vitt O. Gutierrez
3820	Rafael Tantuco
4280	Álvaro Villegas Mejia
4390	Carlos José Magalhães de Melo
4580	Waldir Francisco de Andrade
4700	Leonel Irio Do Nascimento
4865	Daniel Edgardo Sadofski
5420	Bruce Powell
5440	Lynn A. Hammond
6040	Carl L. Chinnery
6200	James Richard Churchman
6440	Walter Reed
7040	Benjamin Coe
7190	Anne Cargile
7570	David Moreman
7610	Vance Zavala
7630	Eric D. Grubb
7710	Carol Allen
7730	John P. Robertson III
7770	Richard C. Moore
9800	Ian Knight
9810	John Glenn
9830	Lew Pretorius
9920	Robert Stanley Young

CITAÇÃO POR SERVIÇO DE MÉRITO

Distrito	Nome
*	Regula Johanna Hwang Ma
1030	Malcolm Eaton
1050	Jacqueline L. Berry
1080	Stephen P. Munns
1110	Jannine Birtwistle
1120	Ivan Chapman
1150	Michael Parry
1170	Francis Anthony Hart Venn
1180	Harry Griffiths
1400	Virpi Honkala
1460	Per Høyen
1470	Carsten Dencker Nielsen
1550	Frank S. van der Meijden
1590	Kor S. Doornbos
1630	Dominiek Willemse
1640	Pascal Carpentier
1690	Jean Sarraute
1700	Michel Marbehan
1840	Horst Schmalfeld
1911	Ferenc Bancsics
1913	Pero Perisic
1920	Hans Philipp
1950	Helmut Johannes Mader
1970	Álvaro Gomes
1990	Edgar K. Theusinger
2080	Cláudia Conversi
2100	Francesco Socievole
2110	Concetto Lombardo
2120	Tommaso Berardi
2201	Eduardo San Martin Carreño
2230	Jacek Telenga
2330	Henrik Jakenberg
2430	N. Altan Arslan
2470	Nikos Balanos
2500	Shuichi Kobunai
2550	Tatsuo Hiki
2580	Seiichi Komiya
2610	Yukio Shimoguchi
2620	Morito Watanabe
2680	Yoshimasa Ishii
2690	Shigeru Torii
2710	Taiso Tamura
2730	Haruhiko Akatsuka
2760	Shinji Shumiya

2770	Nobuo Otsuka		Fuentes	6540	Floyd Lancia
2820	Akio Hirose	4390	Carlos Fernandes de	6560	Salim K. Najjar
2980	V. Gnanasekaran		Melo Filho	6840	Milton Wheeler
3050	Ratneshwar Kashyap	4400	Gustavo Bravo	6880	Michael Chambers
3060	Bipinchandra Vadhar	4410	César Augusto de	6910	Dianne L. Cammarata
3090	Bagh Singh Pannu		Moura	6920	Kenan J. Kern
3100	Ravi Bhargava	4590	Carmen Silvia Rozin	6950	Carl Walter Treleven
3131	Sadanand A.		Kleiner	6970	Howard Kelley
	Shanbhag	4630	Amilton Capristo	6980	Randolph Rawiszer
3140	Bansi Dhurandhar	4815	Jorge Miguel Najle	7040	Peter Bashaw
3140	Madhukar Deodhar	4825	Norberto Saavedra	7080	Randy Seager
3150	Krishnanandam	4855	Abel Kura	7090	Robert Bruce
	Damaraju	4865	Norma Beatriz	7150	Pamela Matt
3170	Gurudatta D. Bhakta		Kalejman	7280	Kenneth A. Fleeson
3190	Somasekharappa	4940	Elda N. Pelayo	7300	Dennis Crawford
	Nagendra	4980	Luis Barros	7330	Andrew G. Uram
3202	Palanisamy	5000	Ayman M. El-	7410	Theodore Silver
	Balasubramaniam		Dakhakhni	7430	Sanjay L. Deshpande
3211	Koshy T.N. Panicker	5020	Brian L. Beagle	7450	Joseph P. Batory
3250	Chiranjiva Khanelwal	5100	Christine Huot	7570	D. Rae Carpenter Jr.
3260	Bhabani Prasad	5130	Lawrence Myers	7600	William J. Liepis
	Chowdhury	5160	Candice Pierce	7610	Lester P. Schoene Jr.
3300	Siva Ananthan	5220	J. Gordon Kennedy	7620	Claude Morissette
3310	How-Heng David Tong	5240	Daniel R. Giordano	7680	Firoz Peera
3360	Surasak Prugsiganont	5280	David G. Moyers	7690	Charles L. Allen
3420	Thomas Aquinas	5320	Peter J. Maxwell	7710	Tim Mannix
3470	Mei-Jen Chang	5340	William Fletcher	7720	Neal Atkinson
3480	Yen-Shen Hsieh		Stumbaugh	7730	Nancy Bender Barbee
3490	Cheng-Shu Lai	5420	Frederick M. Berthrong	7770	John Perrill
3500	Chi-Tien Liu	5490	Rebecca Wilks	7780	Peter C. Johnson
3510	Chuan-Nan Wu	5500	Sarah Montagne	7890	Alma Kruh
3520	James T. Lee	5650	Gretchen K. Bren	7930	Júlia Phelps
3590	Keun Son	5710	Karol J. Wilhite	7950	David I. Clifton
3610	Heung Sik Jeong	5750	Robert L. Medley	7980	Colin Gershon
3630	Choon-Hee Kim	5770	Mary A. Sherman	9270	Colleen Anne Pieterse
3640	Byong Seol Choi	5790	William Harnagel	9520	Euan Miller
3670	Dong-Soo Kim	5830	Shirley R. Griffin	9550	Susanne Rea
3710	Nam-Soo Park	5890	Sunil Sharma	9600	Geoffrey Haigh
3740	Seung Nam Kim	5910	Doris Watson	9690	Jennifer Scott
3750	Sang Gil Shin	5960	Newell D. Krogmann	9790	Clive J. Walker
3780	Teodorico Sanchez Jr.	5970	Roger Kueter	9800	John R. Davis
3830	Eduardo Alvarez	6000	James Peterson	9810	Graham Richardson
3850	Ramon Cua Loscin	6040	Elizabeth Usovicz	9830	Louis Johnson
4250	Helmut Seidel	6220	John Weting	9910	Robert Lang
4280	Sónia Beatriz Uribe	6250	David Warren	9920	Allan McKay
	Lopez	6400	Neil R. McBeth	9940	Christopher Robertson
4370	Margarita Gascon de	6410	Robert Willia Holloway	*	Não distritado.
	Katan	6420	Robert L. Newlon		
4380	Andrés A. Baffigo	6440	Carolyn Anthony		

VERIFICAR TODOS NOMES

DISTRITO 1960

ABRANTES: Humberto Lopes; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCO-BAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Cristina Bello; **ALMADA:** João Rafael F. de Almeida; **ALMANCEL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Manuel José Roque Pinto; **AMADORA:** Avelino Matos; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Álvaro Gaspar; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Benedito Brás; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** José Carlos Mocito; **COSTA DA CAPARICA:** Jorge Pedrosa de Almeida; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** Joaquim Piteira Alberto; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Cátia Vieira Pestana; **HORTA:** Manuel Fernando Ramos de Vargas; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Miguel Mendes Real; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Gonçalo Nuno Rodrigues; **LISBOA-CENTRO:** Manuela Pinto Ribeiro; **LISBOA-ESTRELA:** Alexandra Costa Artur; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** Vasco Martins; **LISBOA-OESTE:** Rui Coelho e Campos; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** João Paulo Sousa; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Patrícia Pereira; **MOITA:** Afonso Malho; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** Manuel Rodrigues; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Fernando M. F. Martins; **PARADE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Carlos Manuel Bandarrinha; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Leal Rosa; **SESIMBRA:** Luís Ferreira; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** José Monteiro Martins; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUEDA: Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** Luís Bruno de Pinho Teixeira; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** Gil Duarte Pereira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Isidro Manuel Beleza; **CELORICO DE BASTO:** Francisco Carlos da Cunha; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** José Ferreira; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** Maria Madalena Carvalho; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BARRADA:** Fátima Ferreira; **ERMESINDE:** Carlos José Saraiva Faria; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Sandra Derom; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFÉ:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Octávio Pereira; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Luís Sereno; **LAMEGO:** André Luiz

Castilho Freira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MARINHA GRANDE:** Aurélio Ferreira; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTemor-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Raínho; **MURTOSA:** Pedro Tomás Pereira Marques; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Manuel Bastos Pinto; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Raúl Lincho; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Telmo dos Anjos Miranda; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Joaquim Babo F. Soares; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PORTO:** José Guedes Rodrigues; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** João Almeida; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Emília Pereira; **PÓVOA DE Lanhoso:** Cristiano Brandão Lopes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIAGO:** Paula Pinto; **SEIA:** Alcina Catarino; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Tomás Trigo Martins; **TROFA:** Maria Fernanda Ferraz; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Manuel Ribeiro; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Libório Silva; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Lina Coelho.

Conselho Editorial

Alberto Maia e Costa		Rotary Club de Cascais-Estoril
Artur Lopes Cardoso		Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)
Henrique Maria Martins Alves		Rotary Club de Porto-Antas
João Pereira Antunes		Rotary Club de Praia da Rocha
Joaquim Vilela Araújo		Rotary Club da Trofa
Luís Miguel Duarte		Rotary Club de Lisboa-Olivais
Manuel Cordeiro		Rotary Club de Vila Real

VIETNAME



Na província de Thua Thien Hue, a aldeia de Hoi Dua, que fica a cerca de 60 kms. para sul de Hué, passou a dispor de água de boa qualidade e corrente captada a partir de uma queda de água de montanha graças à iniciativa do sacerdote local, coadjuvado pela Congregação das Irmãs de São Paulo de Chartres e pelo Rotary Club de Nogent Le Rotrou-La Ferté-Bernard (França – D. 1720). Umas 300 famílias passaram, assim, a dispor de água corrente e a obra foi em boa parte realizada com a mão de obra local (foto "Le Rotarien").

AUSTRÁLIA



O dia 20 de Outubro foi instituído na Austrália como o Dia da Remoção de "Graffiti". No referido dia, e neste ano em segunda edição, os Rotários aplicaram-se na limpeza de paredes conspurcadas por "graffiti", num total de mais de 600 voluntários. Na foto estão os Comp^{os}. Nuli Lemoh e Tiger Mason, do Rotary Club de Turramurra, da Nova Gales do Sul, em acção (foto "Rotary Down Under").

NOVA ZELÂNDIA



Um projecto lançado já em 2011 pelo Rotary Club de North-Harbour, de Auckland, foi agora concluído pelo Clube. Tratou-se da criação e montagem de uma série de escavadoras antigas, agora de brinquedo, a que foi dada a designação de "Big Beach Dig and Fete" para alegria da pequenada que com elas pode operar (foto "Rotary Down Under").

BURKINA FASO



Os Rotary Clubes de Sint-Truiden, Lim (Bélgica), em parceria com o Rotary Club de Banfora-Cascades (D. 9101), equiparam quatro escolas públicas do ensino básico da comunidade de Loumana, no Burkina Faso. O financiamento foi proporcionado pelos clubes belgas e a recolha do material pelo de Burkina Faso. O transporte foi suportado pela associação de pais e alunos das escolas beneficiárias, ou sejam as de Loumana, de Bagouèra, de Négouèni e de Kinkinkan (foto "Le Rotarien").

BRASIL



Tendo como parceiro internacional o Rotary Club de Amravati-Midtown (D. 3030 – Índia), e apoiado também por um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o Rotary Club de Fortaleza-Meireles (D. 4490) dotou a "Casa da Criança" do Instituto de Assistência e Protecção Social, que abriga crianças e adolescentes abaixo dos 16 anos, com uma viatura para o seu serviço (foto "Brasil Rotário").

MÉXICO



O Rotaract Club de Acapulcan, de Veracruz (D. 4190) dedica-se à criação de jardins ecológicos em escolas (foto "Rotarismo en México").

BENIM



Com as ajudas de 27 Rotary Clubes da Sardenha, o Rotary Club de Abomey Calavi (D. 9100) construiu uma conduta de água potável em Hessa-Dessah, comuna de Allada. Compõe-se de uma estrutura em betão com a capacidade de 20 m³ para armazenagem, da qual saem 5 condutas que vão levar água para cerca de 6.000 habitantes (foto "Rotary África").



Jorge Fonseca de Almeida
sócio do Rotary Club de Algués

ISTO NÃO É UM CONTO

Denis Diderot

Paradoxalmente, é um conjunto de contos cujo tema central é o amor humano.

Os primeiros dois são ilustrações no masculino e no feminino da tirania e do martírio do amor não correspondido; de como o amado pode manipular, oprimir e explorar, sem escrúpulos nem remorsos, quem o ama. O amor como uma armadilha, como teia inescapável mesmo quando se tem a certeza de se estar preso a quem nos não merece.

Os restantes contos exemplificam um caso de amor fraternal, amor entre irmãos que é, aqui, espontâneo, inquebrantável e duradouro – muito para além da morte, muito para além das gerações.

Se o Amor entre um homem e uma mulher pode acabar por ser traído, pode acabar com uma das partes humilhada e ofendida, o Amor fraternal é eterno e inviolável.

O estilo coloquial, a forma de diálogo entre amigos, os temas abordados, tudo isso contribui para que estes contos representem uma nova fórmula na arte de escrever contos.

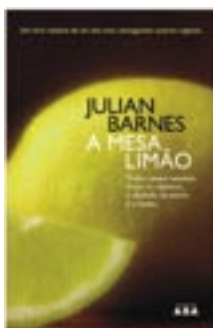
Note-se a ironia dos contos - o primeiro chama-se "Isto não é um Conto" e o segundo "Segundo Conto". Este título inspirou, séculos mais tarde, um quadro célebre de René Magritte,

A MESA LIMÃO

Julian Barnes

Uma colecção de onze histórias com uma temática comum: o envelhecimento visto por dentro, pelos homens e mulheres que, em si mesmos, vão notando os sinais da decadência física e intelectual e meditam sobre a sua própria mortalidade.

Os personagens de Julian Barnes não encaram a sua velhice com sentimento positivo, planeando o que fazer com o tempo de que ainda dispõem, tendo em conta as limitações que vão tendo, mas de uma forma amarga, voltando-se para o passado que lembram com um misto de nostalgia, remorso e desilusão ou tornando-se rabugentos, zangados com o mundo. Não são, na sua maioria, doentes terminais, nem, na generalidade, têm idade muito avançada; são, antes, pessoas submergidas pelo espectro de uma velhice que não conseguem enfrentar.



Vidas simples ou complexas, artistas ou pacatos trabalhadores, todos ficam atordoados com o declínio das suas faculdades e experimentam um pavor e uma amargura que não podem verdadeiramente partilhar com ninguém. Estão sós perante um inimigo fatal: a Morte.

Um livro que nos interroga, como o faz Sibelius num dos contos, sobre o tempo mais adequado ao último movimento da vida, da nossa vida. O compositor pelo seu lado decide-se por marcar na sua pauta um *sostenuto*, deixando para o maestro a decisão final. Eu, por mim, faria o mesmo.

O BAILE

Irène Némirovsky



Uma família de judeus alemães pobres triunfa no mundo dos negócios e anseia por ser aceite pela alta sociedade. Para isso planeia um grande baile, com orquestra e beberete, para o qual seleccionam cuidadosamente uma grande lista de convidados.

No decurso da preparação do baile, as relações familiares entre marido e mulher e entre mãe e filha são submetidas a uma pressão crescente, que culmina numa estranha reconciliação assente num equívoco.

A ambição, a vaidade, a ânsia de reconhecimento, o medo da rejeição, a falta de atenção aos filhos, os desejos adolescentes de se ser tratado como adulto, as birras da falta de educação e a vingança estão condensados neste pequeno trabalho de Irène Némirovsky.

Num estilo simples, por vezes recorrendo a uma linguagem pobre e cheia de lugares comuns, a obra acaba por resultar mais pelo enredo e pelo desfecho do que pela técnica estilista.

PAIS E FILHOS

Ivan Turguéniev



A eterna guerra de gerações aqui ampliada e dramatizada pela distância social, ideológica e política dos protagonistas. O jovem Bazarov define-se como niilista, um termo que neste livro não tem o sentido que hoje lhe conferimos mas sim algo entre o materialismo, o anarquismo e o livre pensamento. De facto Bazarov afirma não reconhecer nenhuma autoridade nem nenhum princípio sem o estudar, analisar e escrutinar a uma luz neutra e crítica. Do outro lado temos Pavel um homem de meia-idade de pensamento conservador e tendências aristocráticas. O duelo entre os dois culmina numa animosidade e numa desconfiança a que a ideologia e a paixão não estão alheias.

Turguéniev não se contenta em ser um espectador desta contenda, tomando claramente o partido da geração mais velha e, com o decorrer do enredo, vemos um dos jovens converter-se às ideias tradicionais e transformar-se num chefe de família e administrador da propriedade do seu pai, e o outro, Bazarov, morrer vítima de um amor socialmente impossível e do seu labor científico. As novas ideias são assim marcadas como um devaneio estudantil sem lugar no mundo real dos adultos da Rússia czarista, tradicional e ainda quase medieval em que os servos recentemente libertados viviam ainda sob o jugo dos grandes terra-tenentes.

Este livro é considerado o primeiro romance moderno russo.



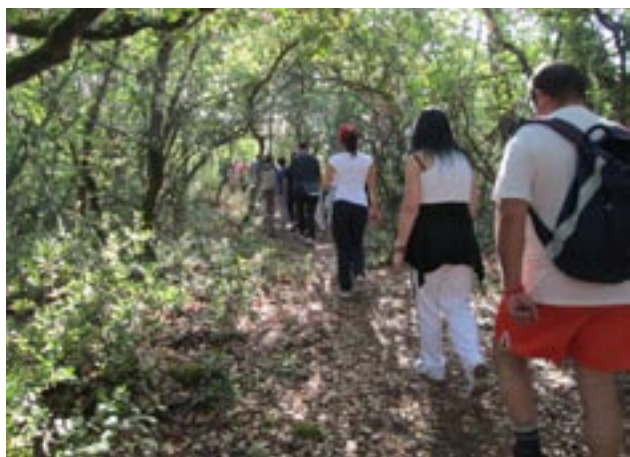
OS JOVENS EM NÚMEROS

Os números reportados a Setembro de 2013 indicavam que os Rotaract Clubes eram 6.066 e encontravam-se em 192 diferentes países. Os Rotaractistas eram 139.518. Quanto ao Interact, havia 16.045 Interact Clubes distribuídos por 159 países. Os Interactistas andavam em 369.035.

SERVINDO

O Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** apadrinhou a menina Rita Cunha, ou seja assumiu e chamou a si a protecção e a educação dela, ajudando-a no seio de uma vida familiar com alguns problemas. Por isso foi distinguido com um elucidativo Diploma.

Também este Clube, sempre muito activo, promoveu a campanha "Papel por Alimentos", tendo encaminhado estes para o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga.



O Rotaract Club de **Ansião** promoveu uma animada "Caminhada Solidária" para angariação de roupas, calçado, mochilas, leite e outros bens de primeira necessidade que depois distribuiu por famílias com dificuldades económicas da sua comunidade.

IMAGEM PÚBLICA

O Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** associou-se à VII Festa do Associativismo e Juventude promovida pelo Município, e nela se integrou com "stand" próprio e em contacto com o muito público visitante, dando-se a conhecer e difundindo o que o Rotary faz. Nele teve a funcionar uma tómbola e com ela recolheu fundos para uma Bolsa de Estudo através da Fundação Rotária Portuguesa.

ENCONTRO DISTRITAL

Realizou-se em meados de Setembro, em Vizela, o V Encontro Rotary Kids do Distrito 1970.

COMPANHEIRISMO



Os Interact e Rotaract Clubes de **Castelo Branco** organizaram um acampamento que decorreu na Ilha de São Carlos, iniciativa de incremento do companheirismo na qual também participaram elementos do Rotaract e até do Rotary Club de Amadora.

EM CONGRESSO

Decorreram de 18 a 20 de Outubro, em Torres Novas e sob a organização logística dos Interact e Rotaract Clubes de Entroncamento, o XXX Congresso Nacional do Rotaract e o XIV do Interact. Além das normais reuniões de trabalho, os participantes desfrutaram de uma "Manhã Medieval" no Castelo de Torres Novas e na Igreja local, visitaram o Castelo de Almourol e o Lar de Meninas Dr. Carlos Azevedo Mendes, como ilustração do lema rotário deste ano "Viver Rotary – Transformar Vidas".

PALESTRAS

O Rotaract Club de **Coimbra** promoveu a realização de uma palestra, que esteve a cargo da Dr.ª Teresa Telo e se realizou no Instituto Universitário "Justiça e Paz", sobre o tema "Qualidade nas Organizações da Economia Social".



O Rotaract Club de **Castelo Branco** escutou o Prof. Doutor Nuno Caseiro, docente do IPCB, numa oração sobre "Empreendedorismo".

EM DESTAQUE

O Rotaract Club de **Cascais-Estoril** elegeu como "profissional do ano" e homenageou Ricardo Ventura da Costa, cujo nome artístico é "Richie Campbell", um fenómeno da música.



Álvaro Gomes
GD 2006-07 (D1970)
Presidente CDRF 2010-2013

O Distrito 1970 no último ano da fase experimental

Enquanto Presidente da Comissão Distrital da *The Rotary Foundation* - CDRF - durante a fase experimental do Plano "Visão de Futuro" (2010-2013), cabe-me dar a conhecer, ainda que de forma sucinta, o que foi a nossa acção durante o ano rotário 2012-2013, nomeadamente ao nível da Subcomissão de Subsídios, por ser esta aquela que maior responsabilidade assumiu no contexto da nova estrutura de subsídios.

Foi o ano da consolidação dos conhecimentos adquiridos e transmitidos ao Distrito 1970, não só em Seminários e Acções de Formação, mas também com a nossa presença assídua junto dos clubes. Trabalhámos com dedicação e com grande espírito de equipa, única forma de aprendermos o que estava em mudança, para convosco partilharmos as lições mais importantes dessa aprendizagem, e que assim resumimos:

1. É necessário ter paciência e flexibilidade com o novo processo de subsídios.
2. O processo de subsídios deve ser abordado de forma mais empresarial/profissional - desde o envio do pedido, até à entrega de relatórios, arquivamento de documentos e responsabilidade fiduciária.
3. A estrutura de subsídios foi simplificada, passando de doze para três: Subsídio Distrital, Subsídio Global e Subsídio Pré-Definido.
4. Os distritos recebem, por ano rotário, até 50% das alocações do Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) para um Subsídio Distrital, ou seja, 2,5 vezes mais do que o anteriormente disponível para Subsídio Distrital Simplificado. Para tanto, os distritos precisam de criar um plano de gastos.
5. Há mais oportunidades para actividades financiadas com subsídio e para a colaboração entre clubes e distritos.
6. As actividades financiadas por Subsídios Globais têm de enquadrar-se numa das áreas de enfoque (paz e prevenção/resolução de conflitos, prevenção e tratamento de doenças, recursos hídricos e saneamento, saúde materno-infantil, educação básica e alfabetização e desenvolvimento económico e comunitário).
7. Os Subsídios Globais podem financiar projectos de maior dimensão, os quais causam maior impacto, permitem maior envolvimento da comunidade e têm de gerar resultados sustentáveis e mensuráveis.
8. Os Subsídios Distritais e Globais fornecem novas oportunidades para financiamento de equipas de formação profissional e bolsas de estudos.
9. É necessária mais formação para os Rotários a nível de clube e maior envolvimento destes no apoio ao Plano "Visão de Futuro".

Em 2012-2013, a CDRF - Subcomissão de Subsídios efectuou dez reuniões para coordenação das suas actividades e para se tomarem as decisões mais adequadas às exigências do Plano "Visão de Futuro". O apoio aos clubes foi uma constante e sempre estivemos presentes nas Acções de Formação que os mesmos nos solicitaram. No âmbito da formação obrigatória, concretizámos o Seminário Interdistrital, que decorreu em Leiria sob o tema "**Plano Visão de Futuro - Olhando para o Futuro**", e o Seminário sobre a Gestão de Subsídios.

No referente aos Subsídios, clubes e distrito continuaram envolvidos em projectos apoiados por Subsídios Globais, em parcerias estratégicas com a utilização do FDUC do D.1970.

SUBSÍDIOS GLOBAIS - ANO ROTÁRIO 2012-13

PROJECTO N°	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL PROJECTO	PARCERIA		FINANCIAMENTO D1970 (USD)	
			LOCAL	INTERNACIONAL	FDUC	CLUBE
1326090	Operação às cataratas	36.000,00	D3131	D1970 R.C.Esposende	6.000,00	4.000,00
1326308	Operação às cataratas	43.995,00	D3410	D1600 R.C.Esposende	_____	3.000,00
1326205	Operação às cataratas	40.000,00	D3420	D1600 D1970	5.000,00	_____
1412341	Obra da Rua - Casa do Gaiato	45.728,64	RC Srº Hora	D4500	12.000,00	1.152,40
	Auxílio às Pessoas com Albinismo na Tanzânia (em elaboração)			D1970	10.000,00	_____
TOTAIS		165.723,64			33.000,00	8.152,40

O Subsídio Distrital a ser implementado e concretizado no ano rotário 2013-2014 foi ainda responsabilidade da CDRF 2010-2013, contando com o acompanhamento da futura CDRF e da Governadora Goreti Machado.

ANO ROTÁRIO 2013-14 - SUBSÍDIO DISTRITAL (*)

FDUC DISPONÍVEL: US\$ 22.521,64 / € 17.341,66					
CLUBE	DESCRIÇÃO DO PROJECTO	VALOR PROJECTO		FINANCIAMENTO DISTRITO	
		EUR	USD	EUR	USD
Chaves	Apoio à construção de uma oficina de artes para a Universidade Senior	3.800,00	4.935,06	1.900,00	2.468
Marinha Grande	Combate fome/pobreza - adopção 10 famílias - 6 meses	3.600,00	4.675,32	1.800,00	2.338
Matosinhos	Apoio à Associação Casa do Caminho, com a oferta de três nebulizadores	2.177,10	2.827,40	1.088,55	1.414
Oliveira de Azeméis	Dotar 30 IPSS do concelho de uma cadeira de rodas	3.799,78	4.934,78	1.899,89	2.467
Porto-Foz	Projecto investigação - acção na sobredotação	5.440,00	7.064,94	1.632,00	2.119
Senhora da Hora	Apoio à Conferência de S. Vicente de Paulo para 86 famílias carenciadas	449,00	583,12	224,50	292
Senhora da Hora	Apoio a duas famílias carenciadas	840,00	1.090,91	420,00	545
Vizela	Equipamento "Snoezelen" para a instituição "AIREV"	2.887,31	3.749,75	1.441,31	1.872
Braga	Apoio à Associação de Solidariedade S. Tiago de fraião	3.710,00	4.818,18	1.850,00	2.403
Viseu	Apoio à APPDA na aquisição de equipamento informático	3.034,76	3.941,25	1.234,76	1.604
Póvoa de Lanhoso	Apoio a criança de família carenciada ao nível de alimentação e saúde (vacinação)	1.185,24	1.539,27	592,62	770
Felgueiras	Apoio ao Centro Social e Paroquial Stº. Mº. Pombeiro	3.271,41	4.248,58	1.635,71	2.124
	TOTAL	34.194,60	44.408,57	15.719,34	20.415

(*) Subsídio já aprovado pela CDRF - Subcomissão de Subsídios, aguardando agora a aprovação da The Rotary Foundation.

Todos somos responsáveis por preparar a nossa Fundação para o futuro e por nos comprometermos com estas mudanças, se quisermos que ela continue entre as melhores entidades de beneficência do mundo, ou para que um dia seja considerada a melhor. Com a generalização do Plano "Visão de Futuro" a todo o mundo rotário, podemos concentrar os excelentes projectos dos Rotários nas necessidades mais urgentes do mundo e demonstrar o que podemos conseguir juntos, o que contribuirá para aumentar a projecção da nossa imagem pública e para atrair doadores e associados em potência.



AO SERVIÇO



Uma "Tômbola" e uma "Paella Solidária" de que lançou mão, permitiram ao Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** angariar os fundos necessários para a aquisição de duas cadeiras de rodas que foram postas ao serviço de duas pessoas doentes da sua comunidade que bem precisavam delas.

O Rotary Club de **Oeiras** ofereceu a uma família que vive com necessidades sérias uma mobília de quarto completa e ainda outras peças de mobiliário, que melhoraram significativamente as suas condições de conforto doméstico.

Uma abundante recolha de manuais e livros escolares usados foi levada a cabo pelo Rotary Club de **Esposende**, material que depois fez reverter para estudantes de famílias de poucos recursos económicos.

Por seu lado, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** organizou nas instalações do famoso Restaurante "Muchaxo" uma Exposição/Venda de Pintura com trabalhos dos Artistas Comp^o. Gabriela Carvalho e António Loureiro, evento abrilhantado com interpretações musicais por Ricardo Loureiro, revertendo 20% do produto das vendas para a Campanha "End Polio Now".



Como se sabe, foi extenuante e extraordinário o trabalho desenvolvido por inúmeros Bombeiros em combate contra fogos florestais gigantescos que assolaram o nosso País no verão. Sensível a tão denodado esforço, que infelizmente até determinou perdas de vidas, o Rotary Club de **Sever do Vouga** lançou uma campanha para angariação de fundos a aplicar na aquisição de uma Ambulância Pre-Hospitalar com que irá dotar os Bombeiros Voluntários locais, campanha que já incluiu a realização de um espectáculo de teatro, música e dança que, com muito forte adesão, se realizou no Centro de Artes e do Espectáculo, e promoveu um almoço de homenagem aos Bombeiros que proporcionou uma receita de € 3.000,00. O Clube conta já com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa para aquele projecto, com outras entidades e está a candidatá-lo a um Subsídio da Fundação Rotária do R.I..

Por seu lado, o Rotary Club de **Vila Franca de Xira** fez entrega de avultadas quantidades de bens alimentares nas Redes Sociais dos Municípios de Alenquer e de Vila Franca de Xira.

O Rotary Club de **Esposende** realizou uma grande recolha de livros escolares usados, que redistribuiu por estudantes de famílias com dificuldades económicas, e, em parceria com o Lions Clube local, também uma recolha de óculos, no âmbito do seu projecto "Dê um pouco de Luz a Olhos sem Esperança".



É iniciativa idêntica teve o Rotary Club de **Mafra**.

Com similar fim em vista, o Rotary Club de **Matosinhos** em parceria com os demais Rotary Clubes do Concelho, com a Câmara Municipal, o Lions Clube de Matosinhos e outras entidades, organizou uma caminhada, enriquecida com

aula de "fitness", na via marginal de Leça da Palmeira, como maneira de reunir fundos a favor dos Bombeiros Voluntários.



Também o Rotary Club de **Lisboa-Centro** promoveu a entrega de elevadas quantidades de livros escolares mas na BIA-Biblioteca Infantil de Ameixoeira.



Por seu lado, o Rotary Club de **Viana do Castelo** ofereceu à IPSS "O Berço" oito mochilas, cheias do mais diverso material escolar, para outras tantas crianças em idade escolar das que são apoiadas pela referida Instituição. E criou ainda 10 Bolsas de Estudo, cada uma do valor de € 500,00, que distribuiu a estudantes de mérito (média superior a 14 valores) com dificuldades económicas.



O Rotary Club de **Algés**, com o apoio técnico da Escola Superior de Tecnologias da Saúde, aproveitou a realização da III Mostra Social de Algés e, em local próprio, proporcionou aos visitantes diversos rastreios na área da saúde.

ROTARY ENLUTADO



Em 21 de Outubro passado finou-se no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Póvoa de Varzim, onde se encontrava havia alguns anos recolhido, o Gov. 1973-74 do então Distrito 176, Comp^o. Carlos Evaristo de Sousa Baptista, que fora membro do Rotary Club de **Póvoa de Varzim**. Tinha já 90 anos, cumpridos a 7 de Agosto. Engenheiro de profissão, era casado com a Sr^a. D. Clara, uma conceituada violinista. O PGD Carlos Baptista serviu como Governador na presidência de William C. Carter e sob o lema "É Hora de Agir". De finíssimo trato, Rotário sabedor e de grande lucidez e prudência, a sua governadoria, então abrangendo ainda o País inteiro, pautou-se por grande equilíbrio, tendo arrostado com as incidências do "25 de Abril", episódio nela ocorrido. Carlos Baptista era pai do nosso Comp^o. João Carlos Baptista, membro do Rotary Club de Senhora da Hora. A ele, assim como à Sr^a. D. Clara e a toda a demais família, tributamos muito sentidas condolências.

COM ESTUPENDA SEDE



O Rotary Club de **Estarreja** dispõe agora de sede própria que foi instalada no aproveitamento da antiga escola "Conde de Ferreira", propriedade do Município que este lhe cedeu pelo prazo de 15 anos, prorrogável. A sede do Clube, que este denominou "Casa das Artes",

oferece três grandes salões e uma excelente área descoberta envolvente, proporcionando largamente a instalação dos serviços do Clube, o qual realizou no edifício avultadas e oportunas obras de beneficiação e de

adaptação, a expensas próprias e com ajudas de pessoas e entidades amigas.

É NOVAS INSTALAÇÕES

O Rotary Club de **Penafiel** criou e inaugurou festivamente novas instalações para o seu Instituto de Línguas. A cerimónia contou com as presenças do Presidente da Câmara, do Assistente da Governadora e de muitos alunos, professores e membros do Clube. Estas modelares instalações são o resultado apreciável duma parceria que, para o efeito, se estabeleceu entre o Município e o Clube.

PARCERIAS



O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão**, em parceria com a Associação "Dar as Mãos", a Fundação Rotária Portuguesa e a Conferência Vicentina de Brufe, reabilitou a casa de uma pessoa idosa de Brufe, casa onde ela se encontrava a viver sem as mínimas condições de habitabilidade. Na casa, foram pintadas de novo

todas as dependências, foram revestidos de azulejo paredes e colocadas novas portas, e tiveram acção especialmente relevante o Compº. Mário Miranda, e as empresas "Cozinhas Nuno Carvalho" e "Condalton", que asseguraram o total reequipamento da cozinha da casa.

Mais uma vez o Rotary Club de **Abrantes** organizou o Curso de Liderança, agora na sua 4ª edição com a preciosa colaboração da Escola Prática de Cavalaria. Durante seis dias de Setembro, 32 jovens de ambos os sexos, de idades compreendidas



entre os 15 e os 19 anos, oriundos de Abrantes, de Portalegre, de Sardoal e de Mação participaram neste exigente Curso que lhes pôs em evidência as qualidades de liderança, o trabalho em grupo e lhes testou capacidades. Neste Curso envolveram-se ainda outras entidades: a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, a Câmara Municipal e as empresas "Pegop" e "Sofalka".

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Águeda** alcançou de facto um bom êxito com a realização da XI Festa Rotária do Leitão da Bairrada, a que já aludimos na edição anterior. Neste evento participaram 20 Rotary Clubes, incluindo o Rotary Club de Engenho de Fora, Rio de Janeiro (Brasil), além Rotaract Clubes, Interact Clubes e até Rotary Kids. A Festa foi valorizada com a actuação de Castanheira, do Grupo Típico "O Cancioneiro de Águeda", com acompanhamentos à viola e duas concertinas.

Na ocasião da proximidade da realização das eleições autárquicas, o Rotary Club do **Barreiro** promoveu um Ciclo de Apresentação de Programas Eleitorais aberto aos partidos com assento parlamentar.



O Rotary Club de **Sever do Vouga** tem vindo a desenvolver uma forte campanha de promoção e divulgação de um fruto muito característico da sua região, o mirtilo, que o povo usa

designar por "Fruto da Juventude" devido às suas invulgares propriedades. Companheiros do Clube já se deslocaram a vários outros Rotary Clubes presenteando-os com caixas de mirtilos e explicando os benefícios do seu consumo. A foto ilustra uma dessas visitas, no caso ao Rotary Club de S. João da Madeira.

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** organizou as "Charlas na Cidadela", a primeira das quais foi cometida a José Fanha, que dissertou sobre "Com Palavras faz-se luz".

Por seu lado, o Rotary Club de **Almeirim** promoveu uma visita guiada ao Lagar "Oliveira da Serra", que veio a terminar com o "Baile de S. Martinho".

O Rotary Club de **Lisboa-Lumiar** suscitou uma ampla discussão sobre "Alargamento da Plataforma Continental Portuguesa – Principais Desafios", que foi moderada pelo Compº. José Bomfim.

COMPANHEIRISMO

Os Rotary Clubes de **Horta** e do **Pico** realizaram um alegre dia de confraternização entre si no Parque do Capelo.

Confraternizaram entre si, na linda cidade de Viana do Castelo, os Rotary Clubes de **Aveiro, Estarreja, Ílhavo e, claro, Viana do Castelo**. O programa cumprido incluiu recepção nos Paços do Concelho, em que foi anfitrião o próprio Presidente da Câmara, Engº.



José Maria Costa, uma visita guiada ao navio-museu "Gil Eanes" e ao Museu Municipal, e culminou com almoço no Solar de Louredo, em Moreira do Lima, valorizado com interpretações de fados de Coimbra.

Por sua vez, o Rotary Club do **Barreiro** levou a cabo uma "Grande Noite de Fado" com a finalidade de aumentar ainda mais os índices do companheirismo.

PALESTRAS

No Rotary Club de **Celorico de Basto** foi palestrante o Dr. Pedro Gonçalves, que dissertou sobre "Os Primeiros Anos da República por Terras de Basto". Igualmente neste clube esteve Rui Pedro Caraméz que falou sobre "As Redes Sociais e Profissionais: o "Linkedin", sua importância, como Gerir e Potenciar".

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** teve consigo a Drª. Fátima Serrano a expor sobre a actividade da IPSS "Associação Crescer Ser". E também esteve Matthias Fischer, conselheiro da Embaixada Alemã para os Assuntos Económicos, que expôs sobre "Como a Alemanha vê a Crise tendo em conta o Contexto Europeu".

O Compº. Augusto Ferreira Machado proferiu uma palestra no seu clube, o Rotary Club de **Sandim** sobre "A Evolução do Comércio Internacional após a 2ª Guerra Mundial".



No Rotary Club do **Porto** proferiu uma palestra sobre "Escoteiros de Portugal – Cem Anos de Escotismo para Todos" o Dr. José Araújo, Escoteiro-Chefe Nacional da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Solidariedade no Antigo Egipto" constituiu o tema bem interessante abordado no Rotary Club de **Lisboa-Éstrela** pelo Comp^o. Prof. Luís Araújo, membro do Rotary Club de Lisboa.

O Prof. Doutor Bruno de Oliveira foi palestrante no Rotary Club de **Gaia-Sul**, aqui dissertando sobre "Astronomia".

O Rotary Club da **Moita** teve ensejo de escutar a Dr^a. Patrícia Gaspar em palestra que ela proferiu sobre "Protecção Civil".

O "super atleta" barcelense Carlos Sá esteve no Rotary Club de **Barcelos** a falar sobre o que sabe: "Superar os Limites".

No Rotary Club de **Lisboa** foi oradora a Dr^a. Laura Cesana com o tema "Vestígios Hebraicos em Portugal – Viagem de Uma Pintora".



Também no Rotary Club de **Barcelos** esteve a Dr^a. Helena Pina Vaz, Presidente da ONG "Habitat for Humanity" e Directora da Escola Internacional de Braga (CLIB) a dissertar sobre "Solidariedade – A Visão da Habitat for Humanity".

É também teve consigo o Dr. Armando Santos, Director do Centro de Emprego, que falou sobre "A Competitividade das Empresas e o Mercado do Trabalho".

O Rotary Club de **Estoi Internacional** teve a oportunidade de ouvir palestras proferidas por Michael Pease ("Heróis Portugueses da II Guerra Mundial"), que procura lançar a ideia da erecção de um monumento evocativo, Rui Soares, da Associação Nacional de Paremiologia ("Os Provérbios como Estratégia Intercultural") e Lucy Cannon ("Yoga").

"Gestão em Tempo de Crise" foi o tema tratado no Rotary Club de **Espinho** pela Dr^a. Flávia Corrêa.

No Rotary Club de **Lisboa-Centro** falou-se sobre "Conservação das Espécies", sendo palestrante João Paulo Rodrigues, jovem único participante até hoje nos programas "alumni" da "National Geographic".



No Rotary Club de **Paredes** foi oradora convidada a Comp^o. Manuela Fontão, sócia do Rotary Club de Vizela, que dissertou sobre "Como Criar Respostas Sociais para Pessoas com Necessidades Especiais". Professora do Ensino Especial, a oradora teve também a escutá-la Rotaractistas do Rotaract Club de

Paredes, e ilustrou a sua exposição com referências à AIREV-Associação para a Integração e Reabilitação Social de Crianças e Jovens do Concelho de Vizela, que ajudou a fundar.

O Comp^o. José T. Santos, membro do Rotary Club de Sintra, foi orador no Rotary Club de **Lisboa-Belém** onde falou sobre "Novas Gerações".

O Comp^o. Castro e Freitas foi palestrante no seu próprio Clube, o Rotary Club de **Guimarães**, expondo sobre "A Poliomielite".

"O "Surf" como Modalidade Inclusiva, em Ponta Delgada" foi o tema tratado pelo Prof. João Brilhante e Maria João Fraga no Rotary Club de **Ponta Delgada**.

Também aqui foi oradora convidada a Dr^a. Paula Oliveira, que dissertou sobre "Guimarães 65 + - Prevenção do Isolamento de Pessoas Idosas".



O Rotary Club de **Ovar** escutou o Comp^o. Simão Pinto, membro do Rotary Club de Éstarreja, numa exposição que ele fez sobre "Juventude em Rotary: Motivação, Entusiasmo e Crescimento".

"Apoio à Deficiência em Setúbal" constituiu o tema que tratou no Rotary Club de **Setúbal** a Dr^a. Sónia Eleutério, da Câmara Municipal.

No Rotary Club de **Vizela** falou sobre "Recursos Humanos – Gestão em Tempos de Crise" o Dr. José Lopes.

"Símbolos Nacionais e Ordens Honoríficas" constituiu o tema que, no Rotary Club de **Peniche**, tratou o Dr. Admar Marques.

A Dr^a. Carmen Araújo, Presidente da CPCJR, foi oradora convidada no Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão**, clube onde falou sobre "O Papel da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco".



Neste mesmo Clube estiveram as Dr^{as}. Eloísa Silva e Helena Marques a expor sobre "Cuidados Básicos de Saúde".

Em reunião conjunta dos Rotary Clubes de **Matosinhos** e de **Leça da Palmeira** proferiu uma interessante palestra sobre "D. Pedro, Imperador do Brasil" o Prof. Doutor Eugénio dos Santos.

"Construir Igualdade num Mundo Desigual" foi a matéria versada pela Dr^a. Isabel Coutinho no Rotary Club de **Oeiras**.



O Presidente da CD das Novas Gerações, Comp. Paulo Delfim Lopes, proferiu uma dissertação sobre "Juventude" no Rotary Club de **Porto-Foz** em reunião que contou ainda com as presenças de elementos dos Rotary Club de Minas Gerais (Brasil), de Luanda-Sul (Angola) e do Rotaract Club de Porto-Foz, assim como do Presidente da Academia Brasileira de

Música, Maestro Celso Woltzenlegel, e foi valorizada com interpretações musicais em flauta e em piano a cargo de Luís Meireles e Maria José Sousa Guedes, respectivamente.

O Rotary Club de **Lisboa-Norte** teve ensejo de ouvir o Eng.º Miguel Santana expor sobre "A Nova Lei do Arrendamento" e o Eng.º Joaquim Monteiro da Silva sobre "Seguros – Protecção no Desemprego".

No Rotary Club de **Feira** foi orador o Comp.º António Meira, membro do Rotary Club de Vila Nova de Gaia, que abordou o tema "Como se pode Influenciar a Eleição de um Presidente de Câmara". Neste mesmo Clube esteve também o Dr. Celestino Augusto Portela a expor sobre "Balanço de uma Experiência Autárquica".

"Macau na II Grande Guerra" foi o tema versado pelo Dr. João Botas no Rotary Club de **Algés** proferida no Auditório da Escola Secundária de Miraflares.

O Rotary Club de **Fafe** ouviu o Comp.º. Inocêncio Paulo dissertar sobre "Senhoriagem e Financiamento público".

IMAGEM PÚBLICA

Integrada na "Semana da Mobilidade" e assinalando o "Dia Europeu Sem Carros", o Rotary Club de **Almeirim** organizou uma Caminhada, que foi dirigida pelo Comp.º. Eurico Henriques e mobilizou muito público. É o Rotary Club de **Moita** aproveitou as Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem para nelas estar com "stand" próprio no qual realizou rastreios da diabetes. Para isso contou com a colaboração da Associação dos Diabéticos do Barreiro e Moita.

EM DESTAQUE

No Rotary Club de **Setúbal** foi enaltecida a figura de António Alves, Presidente do Banco Alimentar contra a Fome.

Por seu lado, o Rotary Club de **Senhora da Hora** colocou em evidência o "Porto Canal".

É o Rotary Club de **Lisboa-Norte** assinalou os méritos do Dr. Nuno Lobo Antunes, neuropediatra e escritor de relevo.

No Rotary Club de **Vizela** foi enaltecido o perfil profissional do Comp.º. José Magalhães, empresário distinto que se dedica à actividade de importação e exportação.

O ilustre médico, Dr. José Luís Santos Nunes, foi o profissional destacado pelo Rotary Club de **Moita**.

No Rotary Club de **Coimbra-Santa Clara** foi enaltecido o perfil humano e profissional do Arq.º. Artur Côrte-Real, Director de Serviços dos Bens Culturais da Direcção Regional da Cultura do Centro, sobretudo

pelos seus trabalhos na recuperação do Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra, e de Idanha-a-Velha.



O Rotary Club de **Barcelos** homenageou o famoso atleta de resistência, barcelense, Carlos Sá.

É também distinguiu a notável cientista Prof. Doutora Renata Gomes, designada como Embaixadora para a Ciência, Tecnologia e Engenharia do Parlamento Britânico, que já foi distinguida com o Prémio "Prodígio Nacional em Ciências Médicas" e já



recebeu cerca de 30 outras distinções pelos seus trabalhos no campo da regeneração cardiovascular.

No Rotary Club de **Horta** foram homenageados os Construtores de Instrumentos Musicais Tradicionais.

O Bispo Emérito, D. Manuel Martins, foi a personalidade distinguida pelo Rotary Club de **Leça do Balio**.

É no Rotary Club de **Cascais-Estoril** foi assinalada a figura da Dr.ª Fátima Serrano, fundadora e directora da IPSS "CrescerSer".

O Rotary Club de **Ovar** colocou em evidência as qualidades profissionais e humanas do Eng.º. Jacinto Oliveira.



O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** enalteceu o trabalho do insigne arquitecto Alcino Soutinho.

No Rotary Club de **Praia da Rocha** foram postas em evidência as qualidades humanas e profissionais da Dr.ª. Maria Júlia Moraes Travessa, fundadora da "GRATO".

A Associação Humanitária de Matosinhos/Leça-Bombeiros Voluntários foi entidade colocada em destaque pelo Rotary Club de **Leça da Palmeira**.

Idêntica iniciativa tomou o Rotary Club de **Algés** mas com relação às Corporações dos Bombeiros Voluntários de Algés e de Dafundo.

Por sua vez, o Rotary Club de **Águeda** distinguiu especialmente o Grupo Musical "Danças Ocultas".

O Bastonário Dr. Rogério Alves, Advogado, foi salientado pelo Rotary Club de **Lisboa**.

O Advogado, Dr. Marinho Magina, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Matosinhos**.

No Rotary Club de **Palmela** esteve em evidência a personalidade da Dr.ª. Carmo Jardim.

CULTURA



O Rotary Club de **Mafra** patrocinou o lançamento da obra literária "Mafra do Ocaso da Monarquia ao Advento da República", da autoria de Manuel J. Gandra.

A Universidade Senior do Rotary Club de **Estarreja** realizou no Auditório da "Casa das Artes" do Clube, recentemente inaugurada, um espectáculo dirigido pelo Comp.º. Diamantino Matos, intitulado "Jesus Cristo – Parte I".



Dong Kurn (D.K.) Lee
Presidente do Conselho de
Curadores

MENSAGENS DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Assinale o Mês da *The Rotary Foundation*

Novembro confere-nos a oportunidade de fortalecermos o nosso sentimento de pertença e o nosso orgulho na nossa Fundação. A Campanha PolioPlus é um êxito porque os Rotários acreditam no nosso empenhamento e a apoiam financeiramente. Esforçamo-nos pela erradicação da polio porque vemos claramente o que o nosso dinheiro faz e aquilo que estamos a ajudar para que seja conseguido. Todos sentimos orgulho ao saber que esse dinheiro que damos está a ajudar a tornar o mundo livre da poliomielite.

Mas, muitos Rotários não têm o mesmo sentimento de orgulho e de pertença quer quanto ao Fundo Permanente e quanto ao Fundo Anual da Fundação. Ainda estamos muito aquém do necessário para se atingir a meta de "Cada Rotário, Cada Ano". Porquê? Porque os Rotários ainda não sabem tudo quanto aos bons trabalhos que o Fundo Permanente e o Fundo Anual para Programas nos podem ajudar a realizar.

O Fundo Permanente e o Fundo Anual são os que fazem com que o Rotary seja mais que uma simples associação de Rotary Clubes. São eles que permitem que partilhemos os nossos recursos, que trabalhemos em conjunto e possamos guindar o nosso trabalho a patamares mais elevados. Quanto maiores forem os recursos da nossa Fundação, maior será a nossa capacidade de enfrentar as necessidades das nossas comunidades.

É quando cada um de nós dá para a Fundação Rotária, ela torna-se verdadeiramente a *nostra* Fundação – e todos compartilhamos o orgulho no bem que ela faz.

É para isso que existe a iniciativa "Cada Rotário, Cada Ano". É por isso que o nosso objectivo para o Fundo Anual para Programas em 2013-14 é de 120 milhões de dólares, o que representa a doação de cada Rotário, considerando 100 dólares por cada um.

Se queremos alcançar a liberdade de sermos ambiciosos no nosso serviço, temos de tomar consciência de que temos uma Fundação forte a apoiar-nos. E se queremos garantir que o Rotary irá perdurar, necessitamos de um forte Fundo Permanente – seja lá o que seja que venha a seguir.

Dezembro é o Mês da Família, tempo no qual dedicamos uma especial atenção à grande e sempre crescente família do Rotary. O Rotary não é somente um conjunto de 1,2 milhões de Rotários integrados em 34.558 Clubes. Temos ainda 365.125 Interactistas, 133.860 Rotaractistas e 174.547 voluntários nos Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário. A nossa família inclui ainda os nossos cônjuges e os filhos dos Rotários. Compreende, também, dezenas de organizações não-governamentais e de organizações de serviço não-lucrativas com as quais o Rotary estabeleceu parcerias. A Família Rotária tem a força de milhões – e continua a crescer à medida em que estabelecemos novos laços de cooperação.

Há uma coisa que todos sabemos em Rotary: que podemos realizar mais todos juntos do que o que faríamos sozinhos. Juntos podemos atingir metas tremendas. Temos de assegurar-nos de que o Rotary continua a crescer, e a crescer em qualquer dos ramos da nossa família. Quando trabalhamos localmente com ONGs e com outras alcançamos maior gama de conhecimentos e maior influência. Acrescentamos mais recursos aos nossos recursos e maior eficácia às nossas capacidades. E construímos mais pontes de mútua compreensão, de amizade e de cooperação. Em parceria com outros ao redor do mundo, não só atingimos maiores objectivos do que prevíamos mas ainda fazemos crescer mais a família do Rotary.

Aprendemos, ao longo da nossa já longa história de luta contra a polio, o quanto essas parcerias podem significar. Os nossos muitos parceiros tornaram possível a erradicação da polio, e ajudaram-nos a realizar muitas coisas boas ao longo desse percurso. Esta é uma lição importante e uma das coisas que temos de continuar a construir nos anos vindouros.

D. K. Lee

"END POLIO NOW"



Como se vê das imagens que reproduzimos, a exemplo do que já aconteceu em diversas partes de todo o mundo, também em Portugal se fez divulgação pública da Campanha de Erradicação Global da Polio.

Eis os casos da Torre de Belém, em Lisboa, e da Casa da Música, no Porto.



GRUPO DE COMPANHEIRISMO "ROTÁRIOS APRECIADORES DE VINHO"

O Capítulo Algarvio deste Grupo Internacional organizou uma noite de convívio em favor da Campanha "END POLIO NOW" que consistiu num jantar especial no Restaurante "Garrafeira Veneza", em Mem Moniz, perto de Albufeira, com vinhos da Quinta do Pinto, largamente premiados. De notar que o proprietário desta Quinta é, ele mesmo, um sobrevivente da poliomielite. A selecção dos vinhos foi apresentada pela filha dele, Rita Cardoso Pinto. A Campanha "END POLIO NOW" é uma iniciativa conjunta da OMS, do UNICEF, do Rotary International, do Centro Norte-americano de Controlo e Prevenção de Doenças e da Fundação "Bill & Melinda Gates".



A AUSTRÁLIA NA VANGUARDA

Vem já de 1978-79 a atenção da Austrália para o problema da polio. Nesse ano foi Presidente do R.I. o australiano Clem Renouf (o seu lema foi "Estenda a Sua Mão"), e ele lançou nessa altura uma campanha internacional para vacinação de todas as crianças abaixo dos cinco anos. Foi, portanto, esta iniciativa a pioneira na luta contra a doença que, anos mais tarde, em 1988, veio a dar origem ao aparecimento da Iniciativa de Erradicação Global da Polio.



O Governo Australiano acaba de contribuir com mais 80 milhões de dólares australianos para financiamento do Plano Estratégico Final para Erradicação da Polio, um Plano que abrange o período de 2013 a 2018, valor que se vem somar aos 50 milhões que os australianos já tinham dado para a Iniciativa de Erradicação Global da Polio para os anos de 2011 a 2014.

O Plano Estratégico Final custará cerca de 5,5 biliões de dólares, e até 19 de Junho já tinham sido arrecadados para ele 4 biliões. Em 2012 ainda foram registados 223 casos de polio, o que evidencia a imperiosa necessidade de garantir o pleno financiamento deste Plano.

Se os níveis de casos da doença não forem levados a zero, mais de 200.000 crianças em qualquer parte do mundo podem ficar paralisadas em cada ano dentro de uma década.

LEIRIA CONTRA A POLIO



Uma parceria dos Rotary e Rotaract Clubes de Leiria levou à organização entusiástica da IV Minimaratona e Caminhada Solidária "END POLIO NOW". Participaram na Minimaratona 350 atletas e na Caminhada 1.500 pessoas, numa manifestação que muito valorizou a imagem local do Rotary e gerou significativo apoio financeiro para a Campanha de Erradicação Global da Polio.



O CONSELHO DE CURADORES EM 2013-14

Presidente

Dong Kurn (D. K.) Lee
Rotary Club de Seul Hangang (Coreia do Sul)

Jackson San-Lien Hsieh
Rotary Club de Taipé Sunrise (Taiwan)

Presidente-Eleito

John Kenny
Rotary Club de Grangemouth (Escócia)

Ray Klinginsmith
Rotary Club de Kirksville, Montana (EUA)

Vice-Presidente

Michael K. McGovern
Rotary Club de South Portland-Cape Elizabeth, Maine (EUA)

Samuel F. Owori
Rotary Club de Kampala (Uganda)

Curadores

Monty J. Audenart
Rotary Club de Red-Deer-Leste, Alberta (Canadá)

Kazuhiko Ozawa
Rotary Club de Yokosuka, Kanagawa (Japão)

Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville, Louisiana (EUA)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi (Índia)

Júlio Sorjús
Rotary Club de Barcelona Condal (Espanha)

Stephen A. Brown
Rotary Club de La Jolla Golden Triangle, Califórnia (EUA)

Stephanie A. Urchick
Rotary Club de Canonsburg-Houston-Southpointe, Pensilvânia (EUA)

António Hallage
Rotary Club de Curitiba-Leste (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

GLOBAL OUTLOOK

Guia Rotário para os Serviços Profissionais



Faça bem

Lembre-se de quando se tornou Rotário. Alguém se lembrou de o convidar para isso porque você é uma pessoa respeitada na sua actividade. Ao utilizar os seus conhecimentos profissionais para ajudar os outros, isso é do âmago do Rotary. Mas, que é que isso implica? Nesta matéria, vamos explorar as diversas facetas dos Serviços Profissionais. Fomos falar com o fundador do “Mercy Ships”, que se junta no seu barco-hospital com voluntários que incluem médicos, enfermeiros, professores e cozinheiros; ele compartilha especializações para juntar todos numa equipa de formação profissional (VTT) e espreita oportunidades de serviço no quadro dos Conselheiros Técnicos da *The Rotary Foundation*. O Serviço Profissional envolve a utilização da sua posição de liderança para modelar e incentivar um comportamento ético entre empregados, associados e a sua comunidade. Precisa de ideias? Então leia.

Uma conversa com o fundador da “Mercy Ships”, Donald Stephens



Donald Stephens é o presidente e fundador da “Mercy Ships”, uma ONG que utiliza o navio-hospital *Africa Mercy* para disponibilizar cuidados de saúde gratuitos. Trata-se de um modelo global do serviço profissional. Todos os anos, mais de 1.600 voluntários oriundos de dúzias de nações embarcam nesse navio, incluindo cirurgiões, dentistas, enfermeiros, professores, cozinheiros e engenheiros. (os Rotários podem colaborar com a “Mercy Ships” através da sua parceria estratégica com *The Rotary Foundation*, que oferece Subsídios Pre-Definidos para Equipas de Formação Profissional (VTTs) de profissionais médicos). Stephens e a mulher resolveram avançar com este projecto quando o filho que tiveram veio ao mundo com deficiências. O casal perguntou-se como é que enfrentariam circunstâncias como aquelas se vivessem num país do terceiro mundo. Desde 1978, a “Mercy Ships” já prestou serviços estimados em mais de 1 bilhão de dólares que beneficiaram cerca de 2,5 milhões de pessoas.

Porque é que escolheu um barco como meio de prodigalizar serviços de saúde? Que vantagens advêm daí em vez de construir hospitais?

O nosso navio-hospital pode atingir o porto de um país em vias de desenvolvimento com tudo o que é preciso, até com uma unidade de cirurgia cardíaca, juntamente com o alojamento e as infraestruturas de especialidades de que dispomos. Ter hospital a bordo serve ainda para dispor de um centro de excelência para formação na área da saúde num meio ambiente sob controle. Já tive ensejo de falar com outros que construíram hospitais em regiões difíceis do terceiro mundo, e isso revela-se extremamente complicado. O hospital pode não ter assegurado nem o fornecimento de energia eléctrica ou de água corrente. O material medicamentoso pode não dispor de adequado armazenamento e muitas vezes é roubado.

Quando é que teve a noção de que a “Mercy Ships” estava a ser um êxito?

Após a primeira intervenção cirúrgica. A simples mudança de uma vida dá-nos logo uma nova perspectiva.

Os voluntários de longo prazo mantêm-se embarcados por pelo menos dois anos. É um período longo. Qual é o apelo sentido por profissionais que fazem assim uma pausa nas suas carreiras profissionais para servir?

Os nossos voluntários têm a noção de que o que fazem é ao serviço de uma causa que os transcende. Isso constitui uma tremenda motivação. Juntarem-se a centenas de outros profissionais que partilham a mesma visão confere-lhes uma poderosa experiência que não tem preço.

Você e tantos voluntários da “Mercy Ships” vivem num navio trans-oceânico longe da casa de cada um. Que espécies de adaptações se mostram precisas?

Há uma coisa absolutamente certa: a casa é onde está o seu coração. Existe um extraordinário espírito de comunidade a bordo do nosso navio-hospital, onde os membros da tripulação vivem e trabalham no mesmo espaço. As amizades podem perdurar por toda a vida. Pode ser que seja difícil encontrar a bordo um sítio sossegado ou estabelecer a fronteira entre “trabalho” e “casa”. As divisões acanhadas não são coisa fácil para cada um se lhes ajustar. O navio está constantemente a mudar de porto, e enquanto a nossa “casa” permanece como sendo a mesma, o que nos cerca está sempre a mudar. Podem ser pequenas as cabinas, mas não existe falta de “casa” como em terra.

Os casamentos e as ONG humanitárias podem ser exigentes de dedicação. No entanto, você e sua mulher, Deyon, conseguiram já manter-se unidos durante muitos anos. Tem algum conselho a dar a outros casais que pretendam assumir juntos uma missão humanitária?

Em primeiro lugar, trata-se de um trabalho em equipa. Cada um representa apenas 50% da equipa. É importante ter discussões abertas sobre tarefas, responsabilidades e de que melhor maneira se pode mostrar amor de um para com o outro. Também é importante não permitir que o trabalho da missão seja colocado em primeiro lugar nas nossas vidas, mas encontrar um equilíbrio entre dedicar tempo um com

Use a sua profissão para servir Adira aos quadros do Rotary

Com quase 40 anos de experiência em engenharia, Francis “Tusu” Tusubira sabe largamente de construção civil. Sabe orçamentar. Conhece de mediação. Mas, e mais importante, Tusubira compreende quando as coisas correm mal. Partilha os seus conhecimentos com Rotary Clubes e Distritos quando visita no local um projecto enquanto membro do Quadro de Conselheiros Técnicos da *The Rotary Foundation*, um grupo de voluntários Rotários que avaliam projectos financiados por subsídios surgidos de todas as partes do mundo. *“Aprende-se com os nossos próprios erros.”* - diz Tusubira, vice-Presidente desse quadro e membro do Rotary Club de Kampala-Norte (Uganda). *“Por isso o que se passa connosco não é simplesmente uma perspectiva técnica – é também o que se pode notar que pode correr mal na prática.”*

Os voluntários membros do quadro técnico existem para cada uma das seis áreas de enfoque da Fundação, e interferem também na gestão do subsídio e nas finanças. Se, por exemplo, enquanto um advogado, um mediador, ou um assistente social podem aconselhar os Rotários que estão a implementar um projecto na área da paz e na prevenção/resolução de conflito, que é uma das áreas em foco, um médico, um enfermeiro, ou um epidemiologista podem dar apoio técnico a um trabalho que se dirija aos cuidados de saúde materna ou infantil. Os membros desses quadros analisam a fiabilidade de um projecto, realizam visitas para monitorizar a sua implementação e avaliam o seu impacto. As auditorias que realizam asseguram que o dinheiro está a ser utilizado responsavelmente. *“Tem-se a oportunidade de ajudar a dimensionar projectos e a chamar a atenção para os aspectos que possam não ter andado bem e onde se poderão introduzir melhorias para futuro.”* - afirma Tusubira. Acrescenta que há o ensejo de se encontrar com Rotários que estão a dar tudo quanto têm para melhorar as suas comunidades. *“Há sempre coisas novas que se aprendem em cada visita. Fica-se sensibilizado.”*

Estão a recrutar-se voluntários para o Quadro Técnico nas seguintes áreas:

(Peça pormenores através de <cadre@rotary.org>)

- Profissionais em saúde materna e infantil (por exemplo, enfermeiros e obstetras) em África e na Ásia.
- Profissionais em questões de água e salubridade (p. ex. Engenheiros civis e de máquinas) em África e na Ásia.
- Auditores de língua castelhana na América do Norte e Central.
- Gente que fale português na Europa e em África, para todas as áreas em foco.
- Rotários que vivam em África, para todas as áreas em foco.
- Rotários com experiência profissional em controle e avaliação.



o outro para além da dedicação ao trabalho que ambos são chamados a prestar.

A “Mercy Ships” já levou esperança e confiança a comunidades subdesenvolvidas de todo o mundo e durante vários anos. Que é que considera os maiores êxitos que a sua Organização já alcançou na sua missão?

A nossa maior alegria continua a residir no vermos as vidas de milhares de indivíduos em cada aspecto do serviço. Mas o maior sucesso tem sido construir as capacidades dos países que servimos utilizando o nosso navio-hospital como plataforma, preparamos cirurgiões em África assim como outros profissionais em cuidados de saúde. Estes profissionais aprendem novas técnicas e novos procedimentos que irão ser úteis ao país depois que o navio saia e se dirija ao próximo porto para aí servir.

A nossa ênfase na criação de capacidade em cuidados de saúde através da formação profissional é intencional e sempre presente. Os cirurgiões são ensinados no campo da oftalmologia, no geral, e especializações de cirurgia maxilofacial. Outros profissionais em cuidados de saúde são preparados em higiene oral, higiene dental e cuidados paliativos. Através da nossa parceria estratégica com o Rotary, estamos a tratar da formação em higiene e controle de infecções, além de operações às cataratas. Repetidas conferências se têm feito em áreas como a educação em saúde mental, anestesiologia, e princípios de liderança.

Você coloca muita importância na melhoria da saúde no terceiro mundo. De que maneira a saúde e os cuidados para alcançar boa saúde influenciam a estabilidade dos países?

Pessoas saudáveis são pessoas mais produtivas. Servimos as nações menos desenvolvidas do mundo. Em algumas delas, não existem cuidados de saúde ou eles são demasiado



caros. A chegada do “grande navio branco” é muitas vezes o único sinal tangível de esperança para muitos. Fornecendo cuidados para resposta imediata a necessidades do foro médico e disponibilizar formação para ir ao encontro de necessidades médicas futuras, melhoramos a qualidade da saúde deles.

Como podem os Rotários aumentar o nível da parceria criada entre o Rotary e a “Mercy Ships” para melhor serem atingidas as suas respectivas metas humanitárias?

A “Mercy” é um grupo de trabalho. A parceria com o Rotary é vital para ajudar a levar cuidados de saúde e criar capacidade nos países que servimos. Os Rotários podem constituir equipas de profissionais médicos para formação de profissionais locais em cuidados de saúde. Juntos, vamos ao encontro imediato das necessidades em saúde de indivíduos e na criação de infraestruturas de longa duração na área da saúde. Cada iniciativa é o resultado de quem se oferece como voluntário e quem partilha os seus conhecimentos e recursos.

De que modo irá a “Mercy Ships” decidir quando expandirá a sua frota?

Já tomámos a decisão de aumentar a nossa frota mas a calendarização está ainda em desenvolvimento. O nosso Conselho de Administração Internacional desenvolveu um plano abrangente para a construção de um segundo navio que irá duplicar o número de pessoas que poderemos servir. Enquanto, por um lado, é exigido um significativo valor de capital para dar início a este projecto, dispor de um novo navio concebido especialmente para dar resposta às nossas intenções irá permitir-nos oferecer cuidados médicos urgentes e formação clínica a ainda mais pessoas.

Conselhos para um projecto de equipa de formação profissional bem sucedido

As equipas de formação profissional (VTTs) estiveram durante longo tempo ligadas à formação profissional na *The Rotary Foundation*. Adoptaram o formato dos Intercâmbios de Grupos de Estudo (GSE) – que proporcionavam a jovens profissionais o ensejo de observarem como é que a sua profissão era desempenhada noutro país – um passo a que se seguia a oferta aos participantes da oportunidade de usarem o seu saber na ajuda aos outros. As equipas podem ser financiadas através de Subsídio Distrital, de Subsídio Global ou de Subsídio Pre-Definido, e os requisitos exigidos variam com o tipo de Subsídio. “Adorei o programa GSE. Contudo estou convencida, agora, de que é o VTT o melhor caminho.” - diz Janet Kelly, uma Rotária que chefeou programas de GSE e três VTTs no Distrito 6400 (parte de Ontário (Canadá) e Michigan (EUA)). Os VTTs são “uma estratégia brilhante para proporcionar trabalho no campo.” - explica. Eis os conselhos que ela dá para se garantir um VTT coroado de êxito:

1 Identifique projectos baseados em contactos de que já disponha. Os projectos VTT devem impulsionar a comunidade beneficiária para resolver problemas e melhorar a qualidade de vida. Quando as ideias a desenvolver recaíam no Governador do Distrito e em membros do Clube que já disponham de contactos internacionais alargados, Kelly sugere: “Todos os anos os governadores se encontram para terem formação juntamente com os seus parceiros. Alguns trazem aos outros novas ideias sobre projectos que podem realizar em conjunto.”

2 Tire partido das novas regras. As equipas de IGE tinham de incluir um líder Rotário e quatro a seis elementos não-Rotários, de idades entre 25 e 40 anos. Os VTT são mais flexíveis pois que a gente pode enviar tantos membros de equipa quantos queiramos, sendo mesmo alguns deles Rotários. Nos IGEs, cada Distrito tinha de enviar uma equipa para o outro Distrito. Nos VTTs, não é exigida a reciprocidade.

3 Lembre-se que a formação do processo não deve ser apenas da responsabilidade de uma só pessoa

Kelly e o seu co-Presidente do VTT, Armando Sardanopoli, distribuiu muitas das suas tarefas de preparação e até recrutou outros Rotários para a ajudarem. Encontrar elementos para constituir a equipa foi trabalho da comissão, que fez diligências junto de profissionais da saúde, redigiu literatura, que distribuiu em Rotary Clubes, e contactou a comunicação social local. Kelly e mais uns quantos fez a revisão dos formulários de inscrição dos candidatos, e uma outra comissão promoveu a realização de entrevistas.

4 VTTs por tipo de Subsídio. Os Subsídios Globais e Pre-Definidos financiam as equipas de formação profissional. Os Distritos podem ainda subsidiar actividades similares do IGE mediante a utilização do Subsídio Distrital.

Eis os requisitos principais para utilização de Subsídios para financiamento de equipas de formação profissional.

Tipo de Fundo

Subsídio Distrital

O Subsídio Distrital para VTTs tem de integrar-se na missão da *The Rotary Foundation* de promover a boa-vontade e a paz, a melhoria da saúde, o apoio à educação e a diminuição da pobreza.

Composição da equipa: Definida pelo Distrito. As equipas podem integrar Rotários ou não-Rotários e de qualquer idade.

Finalidade e duração da visita: São determinadas pelos patrocinadores. Os Distritos podem, por exemplo, decidir incorporar actividades culturais e sociais juntamente com formação propriamente dita, ou patrocinar um intercâmbio com o Distrito parceiro.

Orçamento: Determinado pelos patrocinadores

Subsídio Global

O Subsídio Global VTTs pode ter em vista uma ou mais das áreas de enfoque (paz e prevenção/resolução de conflitos, prevenção e tratamento de doenças, água e salubridade pública, saúde materna e infantil, ensino básico e alfabetização e desenvolvimento económico e comunitário). Também devem criar a capacidade, seja dos membros da equipa, seja dos beneficiários do projecto, terem um impacto sustentável e mensurável. Cada VTT terá de ser patrocinado por Rotary Clubes ou por Distritos de dois países. Um Subsídio poderá financiar a viagem de mais que uma equipa.

Composição da equipa: As equipas terão de ter pelo menos dois elementos (ou Rotários ou não-Rotários) com um mínimo de dois anos de experiência profissional na área de enfoque escolhida. O líder Rotário deverá ser um especialista nessa área e gozar de experiência internacional e ter conhecimentos gerais acerca do Rotary. Em certos casos, a Fundação pode autorizar que não-Rotários sirvam como líderes da equipa. Não existem restrições em função da idade.

Duração da visita: Determinada pelos patrocinadores.

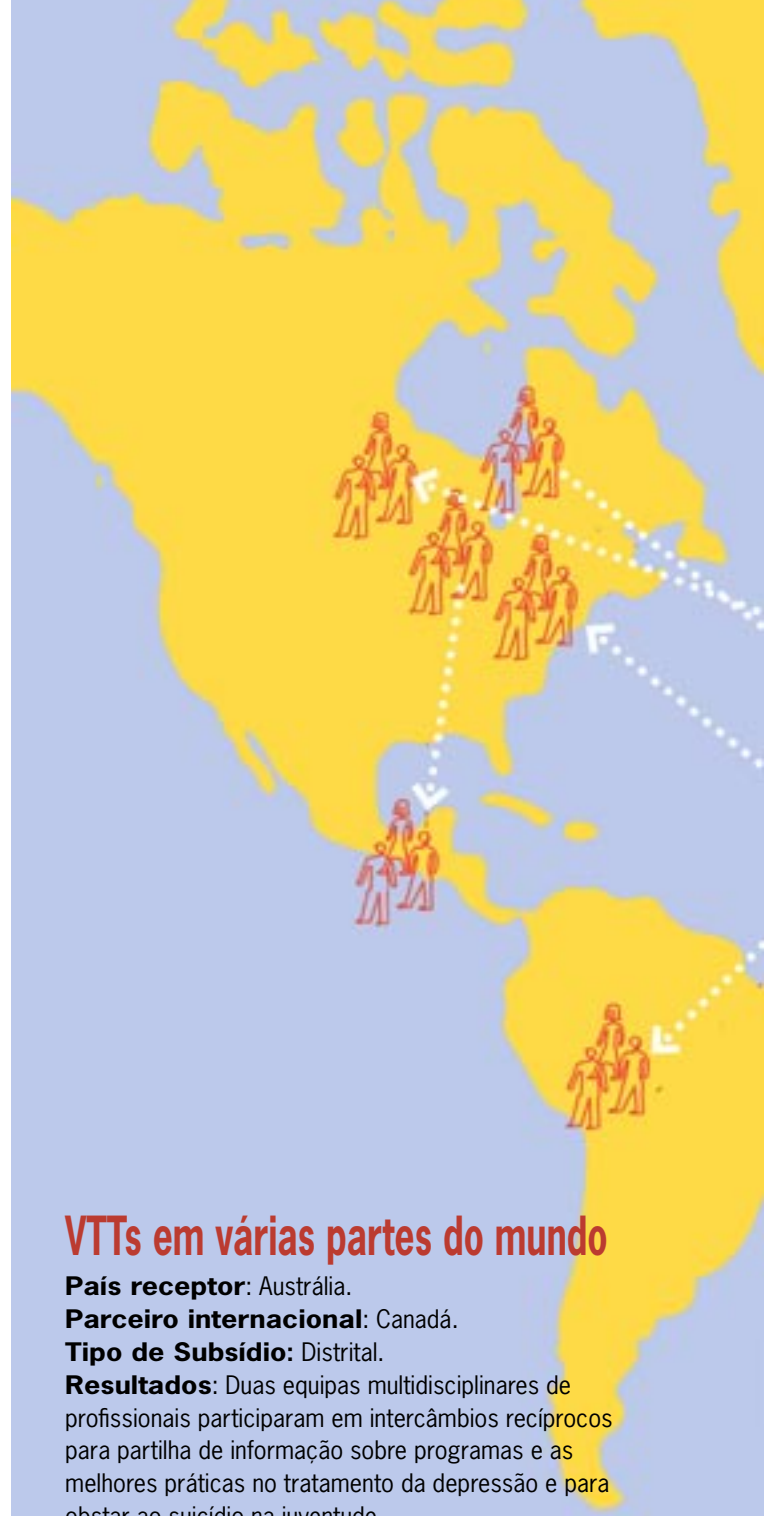
Orçamento: Pelo menos de 30.000 dólares.

Subsídio Pre-Definido

Todos os Subsídios Pre-Definidos só são atribuíveis desde que exista um dos parceiros estratégicos do Rotary. O parceiro define o tipo de actividades, desenvolve relações com profissionais locais e assegura a sustentabilidade do projecto. Os Rotários juntam uma equipa de participantes Rotários e não-Rotários que ofereçam as adequadas habilitações. Por exemplo, que estejam a trabalhar com a parceira estratégica “Mercy Ships”: os Rotários podem criar equipas de profissionais médicos que executem ou dêem colaboração a cirurgias, ou possam ensinar profissionais da saúde locais.

Composição da equipa: Idêntica à que se viu quanto a Subsídio Global VTT, excepto quanto ao líder, que terá de ser um Rotário.

Orçamento: A Fundação e o parceiro estratégico pagarão as despesas.



VTTs em várias partes do mundo

País receptor: Austrália.

Parceiro internacional: Canadá.

Tipo de Subsídio: Distrital.

Resultados: Duas equipas multidisciplinares de profissionais participaram em intercâmbios recíprocos para partilha de informação sobre programas e as melhores práticas no tratamento da depressão e para obstar ao suicídio na juventude.

País receptor: Índia

Parceiro internacional: Inglaterra.

Tipo de Subsídio: Global.

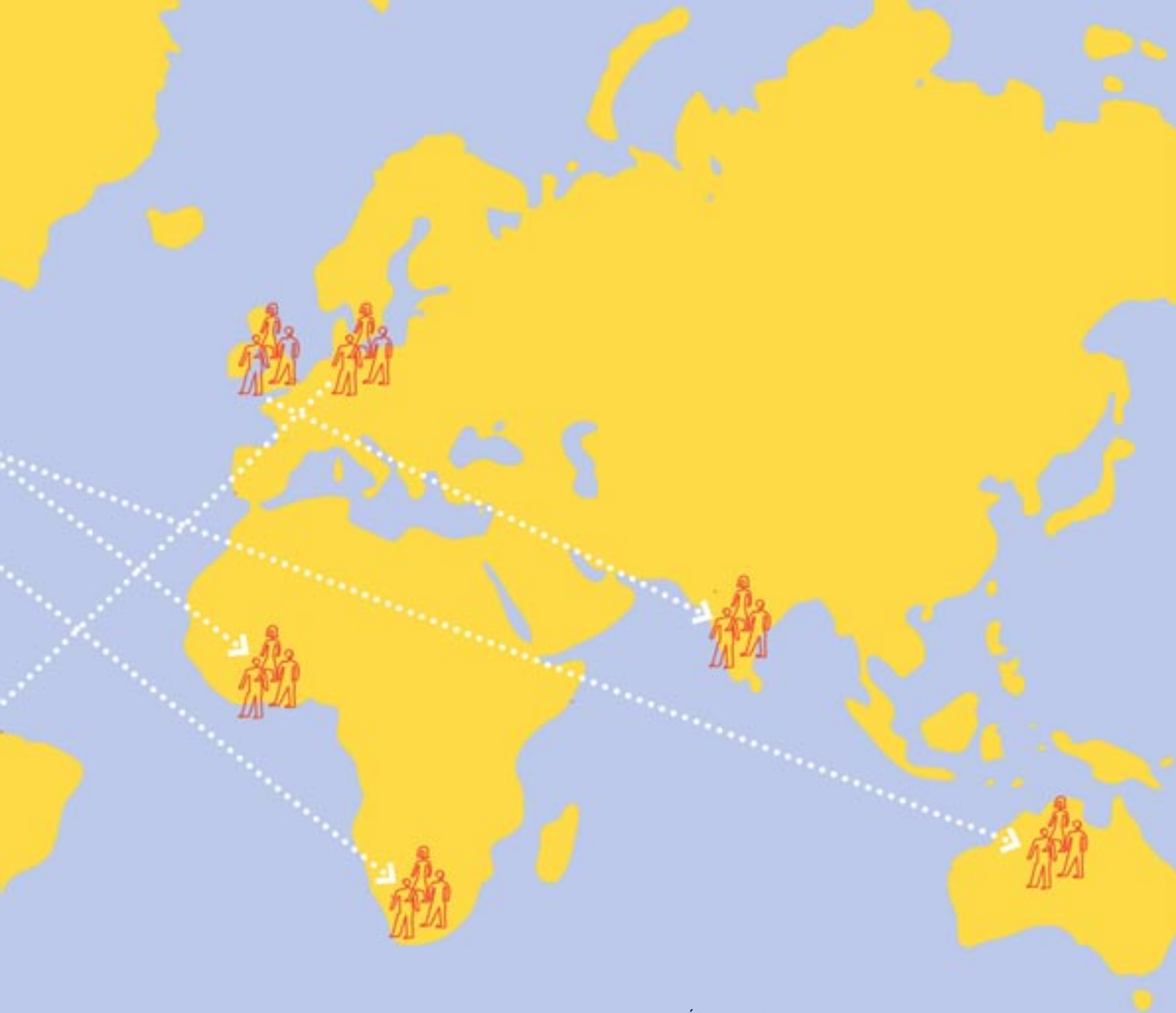
Resultados: Uma equipa treinada em ginecologia e outros médicos preparados para fornecimento de cuidados pre-natais, natais e pos-natais nas regiões tribais de Jawhar, Mokhada e Vikramgad.

País receptor: Ghana.

Parceiro internacional: Canadá.

Tipo de Subsídio: Global.

Resultados: Uma equipa que realiza cirurgias



oftalmológicas, promove educação em saúde oral e em radiografia e ensina enfermeiras locais e mulheres de meia idade quanto a métodos para redução da mortalidade infantil na região oeste do Ghana.

País receptor: Bolívia.

Parceiro internacional: Alemanha.

Tipo de Subsídio: Distrital.

Resultados: Médicos, enfermeiros e Rotários tratam de proporcionar cirurgias plásticas em crianças com lábio leporino ou sem palato, cicatrizes de queimaduras graves e outros aspectos clínicos em Cochabamba, na Bolívia, e ensinam médicos locais em técnicas reconstrutivas.

País receptor: África do Sul.

Parceiro internacional: Estados Unidos.

Tipo de Subsídio: Global.

Resultados: Duas equipas recíprocas de professores de

região rural da África do Sul e de zona urbana de Bridgeport, Connecticut, EUA, ensinaram-se uma à outra quanto às melhores práticas em educação precoce de crianças, especialmente no currículo pre-escolar, instalações, apoio da comunidade e educação contínua, com módulos de formação “online” para professores.

País receptor: Guatemala.

Parceiro internacional: Estados Unidos.

Tipo de Subsídio: Global.

Resultados: Uma equipa do Distrito 6420 (Illinois, EUA) deu formação a professores numa escola profissional dirigida pela “Ak’ Tenamit”, uma ONG que educa e presta cuidados de saúde nas florestas tropicais da Guatemala. Os membros da equipa formaram através de programa em turismo sustentável e quanto a hospitalidade, preparação de alimentos, “marketing” e empreendedorismo.

A Ética e o serviço profissional

A Prova Quádrupla e o Código de Conduta do Rotary dão uma orientação ética a seguir pelos Rotários no mundo do trabalho e noutras áreas da sua vida. -“Creio que a reputação do Rotary, de integridade e de elevados padrões éticos constitui um dos seus pilares para a atracção de jovens.” - diz Paul Netzel, ex-Presidente da Comissão dos Serviços Profissionais. Eis alguns modos de actuar:

- Dedique tempo para discussão sobre a importância da Prova Quádrupla e do Código de Conduta. Não se esqueça de falar a novos membros sobre a importância destes documentos como princípios norteadores.

- Organize um “workshop” sobre ética no seu local de trabalho e convide líderes locais de negócios para participarem nela. Para ajudar os participantes, dê exemplos práticos e coloque mesmo dilemas éticos à discussão.
- Premeie homens de negócios ou outros profissionais que tenham evidenciado observarem elevados padrões éticos no seu relacionamento com os empregados, com os clientes e com a comunidade.
- Patrocine um ensaio ou um concurso de oratória para jovens. Apoie competições locais ou regionais destinadas a estudantes subordinadas ao tema “O que significa para mim a Prova Quádrupla”.



Contacte com colegas através do Intercâmbio Rotário de Amizade

Encontre-se com outros Rotários na sua área de trabalho. Os Grupos de Companheirismo abaixo elencados têm por escopo partilhar as melhores práticas e promover a amizade entre Rotários de determinada vocação:

Grupo de Companheirismo dos Médicos Rotários.

Grupo de Companheirismo dos Editores e Publicistas Rotários

Grupo de Companheirismo dos Rotários Cónsules Honorários

Grupo de Companheirismo dos Juristas.

Grupo de Companheirismo dos Rotários Profissionais da Polícia.

Grupo de Companheirismo dos Rotários Agentes de Viagens

Grupo de Companheirismo dos Rotários Professores.

Saiba mais sobre estes Grupos de Companheirismo e outros em www.rotary.org/fellowships.

Pertencendo a um dos Distritos-Piloto do Plano "Visão de Futuro" da *The Rotary Foundation*, os Rotários do Distrito 5340 (Califórnia, EUA) tiveram dois anos de treino para arrancarem com o planeamento no sentido de usarem um Subsídio Distrital em 2012-2013. No ano passado, o Distrito concedeu subsídios a 26 clubes para apoio de projectos grandes e pequenos, a partir da sua pequena área metropolitana de San Diego e para o Afeganistão, El Salvador, Índia, Quénia, México, Rússia, África do Sul e Tanzânia. Eis uma amostra daquilo que eles já conseguiram.

MICROCRÉDITO: Os Rotary Clubes de Encinitas e de La Jolla Sunrise emprestaram 250 dólares a 30 mulheres de poucos haveres para as ajudar a darem início a pequenos negócios.

ALFABETIZAÇÃO: Doze clubes forneceram livros a escolas, dicionários de bolso, ou fizeram sessões de leitura nas suas comunidades, através de projectos individuais orçados entre 250 e 3.000 dólares.

Pam Russell, ex-Governadora, disse que o seu Distrito tinha usado Subsídios para a Imagem Pública do R.I. para despertar o interesse nos projectos da alfabetização apoiados por Subsídios Distritais. Recentemente, um Subsídio da Imagem Pública do valor de 15.000 dólares financiou uma grande campanha de "marketing" em favor de tais projectos, que incluiu cartazes afixados em "placards" locais e nos táxis.

DESENVOLVIMENTO LOCAL: O Rotary Club de La Mesa Sunrise enquadró outros quatro Clubes num projecto que teve por escopo alargar a área de armazenagem de bens alimentares em Noah Homes, uma estrutura residencial para adultos com deficiência de desenvolvimento, e organizou exames oftalmológicos além de distribuir óculos aos moradores que deles precisavam.

PARQUE RECREATIVO: O Rotary Club de Camp Pendleton, sediado na Base dos "U.S. Marine" com a mesma designação, está a dotar a comunidade dos "Marine" com um estádio de futebol e um jardim.

Os Rotários de Camp Pendleton subsidiaram a construção de uma parede "memorial" com a inscrição dos nomes dos "Marines" caídos em combate, e, a partir daí, acolhem as famílias que ali vão com uma cerimónia em sua memória. Quando os Rotários participam nessas cerimónias, num espaço asfaltado criado num campo, reservaram uma pequena área própria para oração e reflexão. Seis Clubes colaboraram na angariação de fundos para a criação deste "Jardim da Paz e da Tranquilidade", que está agora na segunda fase de construção.

MEDICINA PREVENTIVA: O Rotary Club de San Diego patrocinou um projecto de um estudante do liceu de Carlsbad destinado à produção e à distribuição de um filme didáctico sobre a importância das vacinações.

ENERGIA SOLAR: O Rotary Club de Del Mar doou painéis solares para alimentação do computador do laboratório da Escola Rotária de La Jolla Golden Triangle, em Jalalabad (Afeganistão), uma escola que tem mais de 6.500 estudantes.

COZINHA SEGURA: O Rotary Club de San Diego Coastal vai equipar 343 famílias que vivem em zonas desflorestadas do Quénia com fogões solares de longa duração.

No Quénia, trabalhadores auxiliares têm andado a distribuir fogões de cartão que exigem combustível mínimo, e sacas de plástico resistente para cozinhar. O Rotário de San Diego, Roger Haines, desenhou um novo modelo que, com maior eficácia, defende de doenças provocadas



Sallyann Price

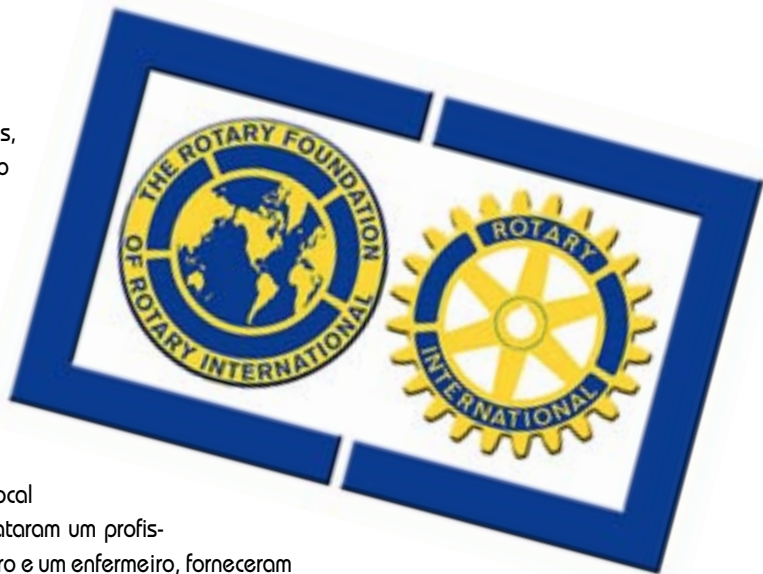
pela ingestão de água ou de alimentos sólidos, e defende de inalações de fumos. Membros do Rotary Club de Nairobi Mashariki vão distribuir destes fogões, ensinar como com eles se trabalha e seguir o seu aproveitamento.

EDUCAÇÃO NA SAÚDE: O Rotary Club de Del Mar-Solana Beach Sunrise criou uma clínica que atende mais de 160 famílias numa aldeia perto de Usulután (El Salvador).

Desde Julho de 2012 a Abril de 2013, esta clínica funcionou em ligação com uma ONG local para dar educação na área da saúde. Contrataram um profissional da saúde na comunidade a tempo inteiro e um enfermeiro, forneceram equipamento médico e outro e ensinaram famílias quanto a cuidados preventivos, saúde maternal e infantil, higiene e nutrição.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: O Rotary Club de Lemon Grove vai aplicar os seus 5.200 dólares de Subsídios Distritais em acções de formação na indústria da construção civil no México.

ÁGUA POTÁVEL: O Rotary Club de Carlsbad adquiriu e instalou um sistema de purificação da água, e seu armazenamento, que irá abastecer de água potável uma escola, um orfanato, um hospital e 4.500 residentes de Mori-Podu (Índia).



Conselhos para planejar um projecto com Subsídio Distrital

Aclare o pensamento. Os projectos com Subsídios Distritais têm de enquadrar-se na missão da nossa Fundação, não necessariamente nas seis áreas de enfoque, desde que os Distritos observem os critérios estabelecidos para estes prémios. Esta flexibilidade significa que se pode ser criativo na acção que vise melhorar a qualidade de vida em qualquer parte do mundo através da concessão de bolsas de estudo, recuperação de desastres naturais, viagens humanitárias e toda uma demais vasta série de actividades.

Juntem-se. Um projecto com Subsídio Distrital pode ser tão simples como, por exemplo, a distribuição de livros a estudantes da escola do ensino básico local, mas, quando nos viramos para projectos de maior dimensão, falamos de números maiores também. Além disso, negociar a logística e compartilhar a responsabilidade com um outro Clube confere um bom teste para candidatura a Subsídios Globais.

Partilhe informação. Tire partido das tecnologias da informação para trocas de informação acerca do seu Subsídio Distrital. O Distrito 5340 gere um "website" que coordena todos os seus projectos com subsídios. Os Rotários usam-no para compartilhar documentos, para comunicar com outros Clubes e Distritos, previsões e resumos além de relatórios de projectos ultimados.

Use o Banco. Para um Subsídio Global, os patrocinadores têm de criar uma conta bancária para o projecto. Isso não é exigido para projectos com Subsídios Distritais, mas criar uma conta também para eles é aconselhável como de boa prática, designadamente para os clubes que liderem o processo.

Dê e receba em troca. As suas contribuições para o Fundo anual da The Rotary Foundation ajudam o seu Fundo Distrital de Gestão Controlada, que fica sob reserva durante três anos. Os Distritos podem pedir até metade deste Fundo anualmente. A partir daí, fica ao seu critério ou ao critério do seu Distrito determinar onde e como estes recursos melhor poderão ser aplicados.

Dê, então, mais. No Distrito 5340, vários dos seus Clubes contribuíram para projectos que lhes não dizem directamente respeito para conferirem um maior impacto a esses projectos. Por exemplo, para o projecto de multimedia para o liceu, lançado pelo Rotary Club de San Diego, que teve um Subsídio Distrital de 13.000 dólares, além deste seis clubes contribuíram para se alcançar o total do orçamento dele, que era de 60.000 dólares.

CIP PORTUGAL/ESPANHA

Agendado para a histórica e bela cidade de Cáceres (Espanha), para ocupar os dias 11 e 12 de Outubro passado, o II Encontro Ibérico acabou por ser cancelado por falta de inscrições de qualquer dos Países. Tinha um aliciante programa, que incluía uma demorada visita ao centro histórico da cidade, o desfrute do Parque Nacional de Monfragüe e visita guiada em Trujillo, além de sessões de trabalho que era suposto terem lugar no Hotel NH Palácio de Oquendo.

CIP PORTUGAL/REINO UNIDO

O Rotary Club de **Machico-Santa Cruz** acolheu gentilmente uma comitiva do Rotary Club de **Saxnundham** e outros do seu Distrito.

"RYDER CUP"

Vai realizar-se em Gleneagles (Escócia), em 2014, um circuito de Golfe em três etapas sob a organização conjunta dos Distritos 1010, 1020 e 1230, cujo produto irá beneficiar três IPSS: "The Quarriers", "Perth and Kinross Disability Sport" e "Friends of St. Margaret's Hospital" para além da *The Rotary Foundation*.

Os ingressos para este circuito irão ficar disponíveis por 21 dias a partir de 1 de Janeiro próximo para inscrições feitas exclusivamente por Rotários ou suas famílias através do "site" www.kirriemuirrotary1010golf.com.

Há, por outro lado, bónus para quem se inscreva até ao final do mês de Dezembro. Para mais informações e pormenores contacte Keith Hopkins, PGD do D. 1010 pelo telefone 00 44 7715052718.



ANUNCIE NO PORTUGAL ROTÁRIO

TABELA DE PREÇOS

INSERÇÕES EM QUADRICROMIA, CADA:

1/8 de página (70 x 90 mms)	70,00 €
1/4 de página (90 x 130 mms)	140,00 €
1/2 de página (180 x 130 mms)	230,00 €
1 página (180 x 277) mms)	350,00 €
Capa e contra-capas interiores	375,00 €
Contra-capas	400,00 €
Não normalizado (1 cm2)	5,00 €

Notas: Os contratos para inserções do mesmo anúncio por período anual beneficiam de um desconto de 10%.
A revista é mensal.
Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda o IVA.
Os custos dos fotolitos são a cargo do Exm^o. Cliente.



Uma obra indispensável por dentro, especialmente no seu percurso no nosso País. Porque não um presente a dar a um amigo ou a um convidado do seu Clube?

"Subsídios para a História do Rotary em Portugal"

Por apenas 10,00 Euros

Faça a sua encomenda na Associação PORTUGAL ROTÁRIO ou pelo telefone/fax 223 721 794

CARTAS DOS LEITORES

"Caro Companheiro PGD Artur Lopes Cardoso,

Enquanto leitor atento das suas Notas de Abertura na Revista Portugal Rotário, encontro sempre matéria para ulterior reflexão, quer na perspectiva rotária, quer em dimensão mais humanitária, salvo a devida sobreposição.

Quando da Nota de Abertura da Revista n.º 189 vim pela primeira vez a seu contacto manifestando alguma discordância por algumas das suas opiniões expressas.

Faço-o de novo, por maioria de razão, mas com motivação totalmente oposta.

É que na sua Nota de Abertura da Revista n.º 199, a abordagem que faz à recorrente questão do que é ser Rotário é particularmente assertiva, certa e acutilante.

Tenho de elogiar a forma clara como faz a distinção entre o ser sócio dum Rotary Clube e o ser efectivamente Rotário, desfazendo um equívoco que infelizmente ainda muito grassa no movimento.

São textos como este que esclarecem e elevam o sentido rotário, confirmam o rumo e reforçam a convicção e focalização no Serviço em detrimento de alguma decoração periférica e outros conceitos improdúcentes que por vezes muito se apregoam.

Irei propor ao meu Clube que este seja um texto de leitura obrigatória para novos sócios. Estou certo que será mais esclarecedor que muita da matéria formativa em uso.

Resta-me reconhecer, nesta sua superior prestação de serviço rotário, uma conceituada voz que espero se vá repercutindo no universo rotário nacional.

Termino, reforçando o meu incentivo enquanto leitor crítico e atento, e saudando-o na sintonia de incondicional Companheiro,

Jorge Paulino
Rotary Clube de Peniche
21 de Novembro de 2013

NOTA DO EDITOR — É reconfortante surpreender que vai havendo quem do seu tempo algum dedique à leitura da nossa Revista, pelo que me cumpre agradecer ao Comp.º Jorge Paulino o usar fazê-lo. Se o que deixei escrito merece algum reconhecimento de mérito e pode contribuir para o nosso aperfeiçoamento rotário, fico feliz. De todo o modo agradeço muito sinceramente a generosidade manifesta do amigo leitor.

TUDO É BREVE

Marta Oliveira Santos

O Sol acorda e logo s'esconde envergonhado.
A nuvem faz desenhos em azul, e desaparece.
A flor sorri ao Sol e, feliz, adormece.

A abelha beija a flor, ama-a por segundos
logo a traindo, escondendo-se noutra cor.

A borboleta leva as suas cores de flor em f
mas não permanece.

O musgo oferece a sua cama de esper
ança
onde os bichos da terra se aconchegam,
trocam carícias e logo o abandonam,
solitário, mudo, sem frescura.

A areia dourada da praia deixa-se
cativar
pelos beijos salgados, húmidos do mar,
que logo beija outras areias, outras algas,
que bailam para o encantar, o seduzir.

O amor é chama que acalenta,
enlouquece, dói e s'esvai.

A felicidade vive-se, sente-se nesses instantes.
O sal da vida é tudo. É tão breve!





Fazer o bem na AUSTRÁLIA



A guerra provocou a fuga de mais de 22.000 sudaneses para a Austrália. Mais de 70% deles têm menos de 30 anos.

Um programa lançado por Bolseiros dos Centros Rotary da Paz utiliza o futebol para os ajudar a iniciar uma vida nova.

A sua doação para o FUNDO ANUAL ajuda
The Rotary Foundation a fortalecer os esforços locais no
sentido da paz e forma construtores de paz em todo o mundo.



EVERY
ROTARIAN
EVERY
YEAR

TAKE ACTION: www.rotary.org/give



OYSTER PERPETUAL EXPLORER II



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto, 48 ■ Tel. 253 201 280 ■ Fax 253 201 281



ROLEX